

IMINENTE A GREVE NOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS

DECISÃO DE JUAREZ HOJE

Canrobert reafirma: não será candidato de luta — Juscelino não retirará sua candidatura em hipótese alguma (Texto na 7.ª página)

SERÃO INAUGURADAS 3.900 ESCOLAS DE ALFABETIZAÇÃO

ANO XLIII — Rio de Janeiro, terça-feira, 10 de maio de 1955 — 15.004

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr\$ 2,00

APÓLICES MUNICIPAIS NO VALOR DE TRÊS BILHÕES

ABONO, OBRAS E PAGAMENTO DAS DIVIDAS

ENTRE NORTE-AMERICANOS E COMUNISTAS

Combate aéreo ao largo das costas da Coreia

Abatidos dois "Mig-15" por oito aparelhos "Sabre" dos Estados Unidos, ficando ainda um outro avariado. (Texto na sexta página)

O CRIME DA RUA FIALHO

COMPLICA-SE AINDA MAIS A SITUAÇÃO DE PAULO GABRIEL

Compareceu, ontem, ao quarto distrito policial — Repetiu o depoimento feito na Polícia Técnica — Embarcado com as declarações de outras testemunhas — Ouve o padre Célio — A "testemunha bomba" — Será acorrendo com o filho do vereador Indalécio Iglesias. (Texto na quinta página)

Falta dinheiro para os pilotos de Juscelino

O Sr. Juscelino Kubitschek comunicou ao Sr. Amaral Peixoto, ontem, que está em dificuldades financeiras para prosseguir sua campanha eleitoral. Lembrou ao presidente do PSD que somente a tripulação do seu avião tem de pagar 78 mil cruzeiros por mês e que é dos menores gastos. Decidiu-se assim prorrogar ao diretorio pessadista o início de uma campanha destinada a arranjar fundos para a mesma.

O prefeito enviará hoje aos vereadores a mensagem — Dois planos e boa aceitação no mercado — Interessado na operação um consórcio de bancos — Dex séries de 300 milhões — Juros mais elevados ou sorteios, as vantagens — Favorável ao abono do funcionalismo, mas a Prefeitura necessita de 700 milhões — Como virão os recursos para o abono e as obras — Eliminação do imposto da bicicletas e do selo "rigolô" — Imposto sobre os negócios dos automóveis, construções e incorporações — Não haverá atraso no pagamento dos vencimentos dos servidores da Prefeitura — Fala a A NOITE o Sr. Luiz Alfredo de Souza Rangel, secretário de Finanças. (Texto na segunda página)

Calu o último reduto

SAIGON, 10 (U.P.) — As tropas do premier Diem apoderaram-se hoje do último reduto dos rebeldes das seitas religiosas em Saigon.



Sra. Alice Reis, da "Segurança Industrial", nova candidata ao título de «Rainha dos Comerciantes».

"RAINHA DOS COMERCIÁRIOS"

Mais duas candidatas inscritas

O presidente Café Filho inaugurou uma escola

Na manhã de hoje o presidente Café Filho compareceu à solenidade de inauguração de uma escola mantida pelo Jockey Club Brasileiro.

A NOITE

Agência Central para recebimento de anúncios e assinaturas — AV. RIO BRANCO — canto da rua Rodrigo Silva

São elas: Wilza Pereira da Silva, da "Ciforra", e Alice dos Reis, da "Segurança Industrial" — Ecos da festa de domingo, na Associação dos Empregados no Comércio — A galeria das concorrentes (Texto na segunda página)



Três candidatas trocam impressões sobre o concurso. São elas: Alice dos Reis, da "Segurança Industrial", Maria Salomão, da "Príncipe do Galo", e Neusa Bauto Nistra, de "Validades".



A senhora Clarice Cataldi, na janela de sua casa, repellido a posição em que se encontrava, quando viu Jair Fonseca passar, depois de ter sido despertada pelos três disparos que mataram Wilson de Melo. A seu lado, aparece o detetive Luiz Assis

DECLARA A "A NOITE" O PRESIDENTE DO SINDICATO DA TELEFÔNICA:

— Aumento hoje ou paralisação amanhã

E acrescenta: "Não foi a atual diretoria que determinou a greve. Ela cumprirá, apenas, a decisão da assembleia de 26 de abril" (Texto na segunda página)



A professora Diva Bittencourt distribuindo a merenda. A Campanha Brasileira de Educação prossegue vitoriosa no combate ao analfabetismo — Em pleno funcionamento as primeiras escolas — Milhares de estabelecimentos congêneros surgirão no decorrer deste ano — Professores voluntários — Assistência aos alunos — Extensão dos benefícios às crianças dos Estados — A NOITE em visita à Escola Rubens Cruz (Texto na terceira página deste caderno).



Alegres e bem alimentadas, as crianças brincam no pátio interno da Escola.



Em fila, obedecendo à voz de comando de sua mestra, os alunos vão recebendo sua merenda.

ENTRE "BOTAS PRETAS" E "BOTAS VERMELHAS":

UM SALTO, UM TRANCO E UM "ANJO" PENDURADO NO ESPAÇO!



1 — Aqui o instrutor, mestre de salto, ensina a posição correta para o "pulo no espaço". Reparam as mãos sobre o rôlo uma delas segurando a alça do para-quedas de reserva e façam o confronto com a foto do homem em pleno salto. É fácil observar o erro. 2 — Fase final da dobragem de um para-quedas. Tarefa de grande responsabilidade. Da sua exatidão depende a vida de um homem

Emoções de um pára-quedista — Duas anedotas e um fato verdadeiro — Quem falou em medo? — É mais seguro ser pára-quedista do que "pê de pocira"... — O que pensa a mamãe... — Apelos que dependem das circunstâncias — As namoradas gostam, mas as noivas não — A preparação física e técnica — Tem que "largar o couro"... espontaneamente! — Na hora "H" — "Salta!" — Onde Mae West entra em pensamento e em imagem figurada... e onde as botas valem por braços — Um general que ainda não tem "botas amarelas" — Mas faz questão de conquistá-las — E, finalmente, a vida de um pára-quedas... (Texto na 5.ª página)

Reportagem de CARLOS BUHR FOTOS DE FIGUEIREDO

NOVAS NORMAS PARA O FUNCIONAMENTO DOS BANCOS

A Superintendência da Moeda e do Crédito já tem pronta a nova instrução com a qual estabelecerá novas normas para o funcionamento dos bancos e a classificação desses estabelecimentos segundo as suas aplicações. A instrução, que tomará o número 117, será submetida hoje ao Conselho Superior da SUMOC, mas a reunião foi transferida para amanhã, pela manhã. O Sr. Celso Luis da Silva, fun-

Nelson, o mecânico da quadrilha de ladrões de automóveis se diz ameaçado de morte por "Zé Cachorro" — Está arrependido e reconhece ter sido explorado — O desmantelamento das diligências —

Confessou o roubo e "despediu" de dez veículos dando as datas e locais — O chefe da quadrilha visitou no xadrez deu-lhe dinheiro e não foi preso (Reportagem de JAYME MORAES)

A internação dos tuberculosos

Integrar os dispensários nas suas verdadeiras finalidades — Foi baixada portaria disciplinando a internação dos doentes, subordinando-as, de agora por diante, à necessária e indispensável triagem naquelas unidades sanitárias — Em entrevista, o diretor daquele órgão, Dr. Celso Caldas, justifica a medida: as internações se vêm fazendo a pedidos de terceiros, enquanto, em muitos casos, doentes contagiantes deixam de ser hospitalizados por falta de leitos já ocupados por enfermos irreversíveis — 600 mil cruzeiros custa um tuberculoso, à União, anualmente. (Texto na 7.ª página)



O diretor do S. N. T., Dr. Celso Caldas, falando à reportagem de A NOITE



Nelson Costa Vieira, mecânico da quadrilha de "Zé Cachorro" — Um autêntico drama familiar se desenrola paralelamente às investigações em torno da quadrilha de ladrões de automóveis recentemente levantada pela Se. (Conclui na 8.ª página)

FOX

O melhor calçado do mundo

*** FEIJOADA CENTRAL**
A melhor feijoada do centro da cidade continua sendo a servida tradicionalmente no "Night and Day" aos sábados. Acompanhe com uma batida paulista para rebater bem.

*** BOM ALMOÇO**
COMER bem em dia de semana, na hora do almoço, na cidade, é um problema. Mas agora não pode faltar, calmosamente, ao restaurante do Guaraná Palace Hotel, primeiro andar dum grande arranha-céu, na Avenida Presidente Vargas, quase esquina da Avenida Rio Branco. Ambiente de luxo a discrição. Melhores Siqueira e uma equipe de garçons notáveis conquistam a casa.

*** AGORA, a novidade da semana** Esther de Abreu estréia sua feira próxima na boate "Meia-Noite" do Copacabana Palace. A apresentação da grande estrela portuguesa será feita por Lúcio Gatica que, naquela noite, fará suas despedidas.

Sabe-se que Esther fará o intermédio das duas apresentações internacionais do Copa na atual temporada: Lúcio que sai, Jacqueline François que virá logo depois.

*** ESTRELA QUE CHEGA**
FERNANDO DE BARROS informa em sua coluna paulista que Ana Maria Lynch estará esta semana no Brasil.

na vitrina de A NOITE na Avenida Rio Branco esquina de Seto de Setembro.

04/11/2017, 16/04	En Casa Branca	proca.
-------------------	----------------	--------

converteu, em 1951, páginas divididas em duas co-
de Segurança Reci- ções que não podem ser sep-
didas separadamente

RUA DO CATETE, 155 ELIAS DE OLIVEIRA JUNIOR

CODIGO DE CONTABILIDADE

PRESIDENTE CAFE FILHO pediu ao Conselho Federal de Contabilidade a maior urgência possível no trabalho de revisão do projeto do Código de Contabilidade da União, a ser submetido ao Congresso Nacional. Ao mesmo tempo, autorizou o presidente do aludido conselho a solicitar dos ministros de Estado e dirigentes dos órgãos do serviço civil e militar todas as informações e elementos necessários à execução do trabalho. Inclusive, o presidente do Conselho poderá, através da Presidência da República, requisitar os servidores federais e autôgrafos, técnicos e administrativos, que se tornarem necessários ao desempenho da tarefa.

AOS GUARDAS-CIVIS

foi sancionada pelo sr. Café Filho lei do Congresso que dispõe sobre o amparo às famílias dos guardas-civis aposentados antes do primeiro de março de 1932.

FUNERAIS DE BOMBEIROS

foi sancionada pelo sr. Café Filho lei do Congresso que dispõe sobre o amparo às famílias dos bombeiros mortos em consequência da explosão ocorrida na ilha do Brago Porto.

AS CONTAS DO GOVERNO

foram encontradas no Congresso as Contas do Governo Federal relativas ao exercício de 1934, as quais foram encaminhadas pelo Presidente da República ao Legislativo para o devido exame e deliberação.

SR. OURO PRETO

recebeu o abraço de despedida do sr. Café Filho, chefe do Gabinete Civil da Presidência, e recentemente nomeado Diretor do Tesouro Brasileiro no Exterior. Agradecendo as palavras amigas que ouviu do sr. Café Filho a quem admira por sua extraordinária franqueza e sinceridade, foi viagem e boa sorte ao sr. Café Filho.

OUTRA DESPEDIDA

recebeu o abraço de despedida do sr. Café Filho, chefe do Gabinete Civil da Presidência, e recentemente nomeado Diretor do Tesouro Brasileiro no Exterior. Agradecendo as palavras amigas que ouviu do sr. Café Filho a quem admira por sua extraordinária franqueza e sinceridade, foi viagem e boa sorte ao sr. Café Filho.

CINEMA POTIGUAR

foi o filme do Rio Grande do Norte para apresentar ao público o primeiro filme a ser exibido no cinema de Potiguar, em audiência, os estudantes de Potiguar.

PREVIDENCIA SOCIAL

foram introduzidas algumas modificações nos regulamentos das autarquias de previdência social. A medida do presidente da República teve por objetivo minorar as condições econômico-financeiras dos institutos, agravadas pelo fato de os empregadores legais não recolherem as contribuições dentro do prazo legalmente estabelecido, permitindo a existência de depósito nas hipóteses de recurso para os Conselhos Fiscais ou Deliberativos das decisões impositivas de multas ou que houverem julgado procedentes os débitos. Atualmente, inexistindo tal exigência, os devedores utilizam-se normalmente do recurso, quase sempre com objetivos protelatórios, retardando a ação dos institutos e causando congestionamento dos respectivos Conselhos. A inovação não importará em cerceamento de defesa, pois é o procedimento costumeiro do Fisco. Também haverá prazo delimitado para o recurso, pormenor inadvertidamente omitido no Regulamento. Outro ponto do decreto em anexo é o que autoriza o pagamento de custas e percentagens aos serventuários da Justiça.

ESTÃO SE ACABANDO OS "TROLLEY-BUS" DE NITERÓI

O péssimo estado de conservação dos veículos e a falta de cuidado dos motoristas constituem grave ameaça à população da vizinha capital — Angustioso apelo ao governador Miguel Couto

Atendendo ao apelo dos nossos leitores de Niterói, a reportagem de A NOTIÇA foi ao local, pessoalmente, para verificar a situação. E pudemos verificar que as reclamações são de todo procedentes. Com efeito, vimos vários dos ônibus elétricos com os assentos soltos, despregados de suas armações, viciados, desajustados por falta de conservação, sob os efeitos da triplicidade observamos que os vidros das janelas emperradas, já não podem ser suspensos em muitos veículos. Note-se que tudo isso decorre do abandono por parte da empresa, de vez que o público tem procurado conservar os ônibus, não se notando sinais de danos produzidos por passageiros.

MOTORISTAS INCOMPETENTES

Outro fator que vem concorrendo para a destruição sistemática dos ônibus elétricos é a falta de competência de certos motoristas, que não vacilam em conduzir os veículos com velocidade descontrolada nas ruas de pior pavimentação, atingindo os carros sobre buracos, na mais criminoso falta de cuidado para com o patrimônio da empresa a que servem. Em conexão com esta prática condenável, que os diretores da SERVE não procuram coibir, influi bastante a má conservação das ruas por onde trafegam os "trolley-bus", outro fator que não tem merecido consideração da parte dos responsáveis pelo serviço de transportes na vizinha cidade.

APÊLO AO GOVERNADOR

Apesar do seu lamentável estado atual, a rede de "trolley-bus" constitui o meio ideal de condução. Neste particular, Niterói, adiantou-se à própria capital do país proporcionando aos seus moradores um serviço dos melhores do mundo. Meia centena de veículos dos mais modernos percorrem por várias linhas considerável parte da cidade, satisfazendo plena-

É proibido caçar sem licença

Não podem ser usadas armadilhas que sacrifiquem os animais

A caça, em todo o território nacional, só poderá ser exercida por quem se achar habilitado com as licenças previstas no Código de Caça. É vedada a caça com viscos, armadilhas, fundas, bodequês, veneno, incêndio ou armadilha que sacrifiquem o animal. Também não podem ser empregadas armas de repetição a bala, de calibre superior a 12, exceto quando se tratar de grande carga de tiro, com distância superior a três quilômetros de qualquer via-férrea ou rodovia.

A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, proíbe ainda a caça nos parques urbanos, suburbanos, parques, distritos municipais, quando sedes de capitais ou de cidades populosas e nas áreas hidrotermais.

JEAN MERMOZ

12 de maio de 1930

SERÃO INAUGURADAS 3.900 ESCOLAS DE ALFABETIZAÇÃO

A Campanha Brasileira de Educação prossegue vitoriosa no combate ao analfabetismo — Extensão dos benefícios às crianças dos Estados



Alunos da Escola Rubens Cruz, em Copacabana, durante uma aula de trabalhos manuais

A Campanha Brasileira de Educação planejada por um grupo de industriais e pessoas do destaque, cuja finalidade é combater o analfabetismo, prossegue vitoriosa em seu patriótico trabalho, merecendo o aplauso de todas as classes. Os iniciadores desse grande movimento, Srs. Guilherme e Jorge Guinle, Rubens Cruz, Luiz Ribeiro, Alceu de Amoroso Lima, Otávio Frias e outros vêm encontrando adeptos em todos os setores da vida nacional, destacando-se o apoio do chefe do governo, presidente Café Filho, que foi aclamado pelo membro da Campanha, em sessão solene, diretoria presidente honorária.

LANÇAMENTO OFICIAL DA C. B. E.

Em discurso pronunciado pelo presidente da República e que será irradiado na "Hora do Brasil", no próximo dia 13, será lançada oficialmente a Campanha Brasileira de Educação, segundo declaração que obtivemos de alguns membros ligados à patriótica instituição.

CATORZE ESCOLAS EM FUNCIONAMENTO

Distribuídas pelos bairros onde existe maior percentagem de analfabetos, estão em pleno funcionamento 14 escolas, aparelhadas e com capacidade para receberem 20 alunos de ambos os sexos, de 6 a 14 anos.

Os professores não se restringem, somente, ao trabalho de matrícula dos candidatos em idade escolar, acolhem também os retardados pedagógicos, que por dificuldade de vagas, falta de recursos, inépcia de seus pais ou responsáveis não iniciaram o seu aprendizado no momento oportuno. O curso de alfabetização é feito em um ano, seguindo-se o ensino das matérias que constituem o curso primário, em período idêntico ao adotado pelas escolas primárias municipais.

TRÊS MIL E NOVECENTAS ESCOLAS SERÃO APARELHADAS

A luta e a boa vontade dos iniciadores da Campanha atingiu ao auge, com a aquisição de novos recursos, esperando-se, assim, proceder à inauguração de

três mil e novecentas escolas de alfabetização, no decorrer do ano corrente. Milhares de crianças serão alfabetizadas, o que representa uma baixa sensível no índice de analfabetos do Distrito Federal, onde os números crescem cada vez mais, em virtude do movimento intensivo de migração. Milhares e milhares de analfabetos transportam-se para esta capital, atraídos pelos encantos da "Cidade Maravilhosa" e em busca de melhor padrão de vida.

PROFESSORAS VOLUNTARIAS

Atendendo ao apelo da esmerada secretária da CBE, Srta. Heloisa Maria Figueira, um grupo de moças e rapazes de nossa melhor sociedade ofereceu-se para ministrar as primeiras aulas às crianças, dando-lhes, ainda, todo o amparo moral de que necessitam.

AMPARO AO ALUNO

O objetivo principal da Campanha é dar o máximo de seu esforço e do seu prestígio em benefício dos alunos, desenvolvendo a intensiva assistência material e moral. Para a concretização dessa importante medida, além do apoio do magistério voluntário e capitalistas, conta com representantes de todas as camadas sociais. Merece uma referência o trabalho da Companhia Harkinson Kibon S. A., na pessoa do seu Superintendente Comercial, Sr. Rubens Cruz, membro efetivo da Campanha, e que vem liderando o movimento de assistência aos educandos. Em cada um dos Postos de venda dos produtos Kibon, distribuídos por todos os bairros, aquela Empresa reservou um lugar para o funcionamento de uma escola,

fornecendo ainda o mobiliário, material escolar e merenda aos alunos. Essa refeição é variada e de grande efeito nutritivo: leite — geleia — caramelo — queijo — pão — frutas, etc. Faz parte do plano geral de assistência, a distribuição do uniforme a todos os alunos.

ESCOLAS ESPALHADAS PELOS ESTADOS

E' pensamento da Comissão-diretora estender as Escolas de Alfabetização por todo o território brasileiro. O assunto já foi discutido em reunião a que a CBE pôs a atender às necessidades mais prementes do Serviço nesta capital, providenciando os necessários entendimentos com as autoridades de cada Estado, a fim de que seja concretizada a patriótica medida.

A NOITE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DAS NOVAS ESCOLAS

No Posto 2, da Companhia Kibon, à rua São Clara, 105-A, Copacabana, funciona desde 17 de junho do ano corrente a Escola "Rubens Cruz". Surpreendemo-nos a professora voluntária, D. Almeida Bittencourt, ex-tradicional família carioca, na faina do seu trabalho diário. Auxiliada por seu noivo, o bancário Mozart Gomes, vem desenvolvendo um trabalho dignificante.

Com esmero preparo intelectual e moral e acentuado pendor para a missão de educar e instruir, atendendo ao apelo de sua consciência, oferecendo-se para cooperar na luta contra o analfabetismo em sua terra.

Seu noivo seguiu o seu exemplo e ambos vão colhendo os louros de sua árdua tarefa, através do aproveitamento dos seus alunos. Tivemos oportunidade de constatar o progresso das crianças, examinando os cadernos, trabalhos manuais, etc. A escola tem de matrícula 50 alunos e sua frequência varia entre 25 e 28. Dessa visita aos seus flancos que ilustram essa reportagem.

ANIVERSÁRIO DO GOVERNADOR MIGUEL COUTO FILHO — No último domingo, o governador Miguel Couto Filho, por motivo da passagem da sua data natalícia, recebeu, em sua residência, no Palácio do Engenho, cumprimentos por parte dos seus amigos e familiares. No decorrer da recepção os secretários de Estado ofereciam-lhe delicada lembrança, no que foram acompanhados pelos componentes das Casas Cívica e Militar. Nessa ocasião, usaram da palavra os senhores São Brand, secretário de Viação e Obras Públicas, jornalista Julio Ribeiro, secretário do "Diário do Povo", senhor Hênio Chaves, pela Casa Civil e o Sr. João de Deus, pelo Estado, todos enaltecendo as qualidades do homenageado como cidadão e homem público. Do interior do Estado recebeu o governador inúmeras mensagens de felicitações. A foto é um aspecto colhido no decorrer da recepção.

O DIA DAS MÃES E OS COMERCIÁRIOS

As 11.30 horas de hoje, na Maternidade Carmela Dutra, que mantém exclusivamente para comércio, na rua Aquidabã, em Linhas Vasconcelos, o SESC carioca fez entrega de pequeno pacote às crianças ali nascidas domingo último. Dia das Mães.

O ato revestiu-se de solenidade, com a presença do prefeito Alim Pedro, especialmente convidado, do presidente do SESC carioca, ministro Waldemar Ferreira Marques, e de vários representantes das classes patronal e de empregados do comércio. A entrega das cadernetas com o pecúlio foi feita pelo prefeito Alim Pedro, realizando-se, em seguida, no amplo refeitório da Maternidade Carmela Dutra, um almoço de confraternização, entre empregados e empregadores do comércio.

As crianças contempladas são em número de oito, filhas dos seguintes comerciantes: Hênio Pachares, Deni Cassa, Otto de Resende, Armando Jaime, Edgard Mendonça, George de Queiroz Miranda, José Homem da Silva, Guilherme Batista Nadda e Hênio Vieira Meneses.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

A Prova Escrita do concurso acima referido será realizada no dia 14 do corrente, às 14 horas, nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Bar-

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio

vel reaparelhamento das forças de mar. Consta desse programa, verdadeiro vasto, a construção de dez navios de superfície fragatas — em estaleiros da Holanda — que seriam utilizados no policiamento de nossas imensas costas marítimas.

REVISTA DOS JORNAIS

Todos os caros colegas, — da matéria redacional, dos cronistas, dos cronistas e colaboradores, — todos têm, nestes últimos dias, se ocupado com a morte de Ataulfo de Paiva. A tão comemorado velório jornalístico não podemos deixar também de fazer ato de presença; o que aqui concretizamos, amenizando um pouco a vigília fúnebre, contando uma do fatídico. Ocorreu-nos a lembrança: hoje, ao ler, no "Diário de Notícias", a crônica de E. Magalhães Júnior, "Um homem de dois séculos", ora, o nosso caro e saudoso Ataulfo, com seus bem socorridos cinquenta e poucos anos, não queria passar por velho e, de certa feita, como lhe aplicamos a frase que serviu de título à crônica de Magalhães Júnior, olhou-nos "ele, sem nos entender logo, um pouco contristado..."

O FESTIVAL DE CANNES — José Lewgoy, o "Vilão-Aznil", como o denomina o Santa Rosa, notícia de Cannes que a Lollibrigida ("Odore de mare"), andou por lá, com sua Legião Estrangeira dos Fotógrafos, Antônio Maria, outro "dolo-noprádo", foi confundido com Folco Lull, o italiano de "Salário do Medo", e deu muitos autógrafos: "Uno per me, Folco, uno per me..."

A PERSEGUIÇÃO NA ARGENTINA — A perseguição aos católicos na Argentina peronista aumenta, todos os dias, tanto em Buenos Aires como nos artigos do Gerardo Rocha.

ESCRITORES E MAUSOLÉUS — Escrevem e escrevem Valdemar Cavalcanti, em "O Jornal", e Celso Kelly, em "A Noite", sobre o mauolêus de Jorge de Lima, que mandará construir a Câmara Municipal, por proposta de R. Magalhães Júnior. Também Povina Cavalcanti, segundo Baul Lima, anunciou que a família do poeta está providenciando outro mauolêus. Jorge, que providenciava um para todos, com a maior brevidade, esquecia sempre a si mesmo (apesar de tanto assoalhar o contrário). Não fez como Claudio de Souza, que não apenas mandou construir o próprio mauolêus, mas, todos os domingos, ia visitá-lo e rezava uma "Ave-Maria" por sua futura alma...

MACHADO DE ASSIS, DESCONHECIDO? — No "Diário da Noite", H. Pereira da Silva escreve contra o livro de R. Magalhães Júnior, "Machado de Assis Desconhecido". Em parte, o cronista do "vespertino" tem razão: muita gente já disse antes o que o autor do livro e o leitor do livro já sabem. Machado, não, que havia muitos aspectos a esclarecer, bem como havia e ainda há: há muita coisa que sabemos e Eugênio Gomes, dentro em breve, virá revelar. Quanto a nós, ficamos hoje por aqui, pois não alongamos demais esta coluna e nem sacrificamos colegas do tão excelente vislumbre.

12 DE MAIO DE 1930

A primeira travessia comercial do Atlântico

Recordando o voo de Jean Mermoz — A 2.178ª travessia

PARIS, 10 — (Por Maurice Tillier, da France Presse) — Em 12 de maio de 1930, a tripulação Mermoz-Darby-Gimle, a bordo de avião biplano de 12 lugares, 28 milímetros de flutuadores, conseguiu a primeira travessia comercial do Atlântico Sul, de São Luiz do Senegal a Natal. O correio que a tripulação levava a bordo tinha transportado o Atlântico Sul, ou seja 3.200 quilômetros, em 21 horas. A ligação 1930 aérea entre a África e a América do Sul fruto de quase vinte anos de esforços que, a partir desse momento um fato consumado.

Na quinta-feira 12 de maio de 1935 — 25 anos exatamente após o voo de Mermoz — o Super-Constellation da Air France, que partirá de Paris com destino a Buenos Aires, efetuará a 2.178ª travessia realizada pela companhia nacional francesa no Atlântico Sul. Cerimônias comemorativas, presididas pelos senhores Hymans e Louis Lesjeux, Presidente e Diretor Geral da Air France, serão organizadas em Dakar e em Buenos Aires, para assinalar brilhantemente o que permanece uma das mais gloriosas façanhas de aviação comercial.

Numerosos parlamentares: Srs. Bernard Lafay, ministro da Saúde Pública, Corniglion-Molinier, ministro das Obras Públicas, Le-maire, Secretário Geral da Aviação civil e comercial, assistirão a essas festas.

Sem faltarão Mermoz e Gimle. Um desaparecido no Atlântico Sul em 7 de dezembro de 1936, outro, morto em serviço aéreo na África do Norte, em 13 de janeiro de 1932, Darby, o único sobrevivente, se encontrará a bordo do avião francês. Esse Super-Constellation fará um voo a 7.000 metros de altura. O Latécoere 28 durante toda essa travessia histórica de 1930, voo quase em cima da água, entre 30 e 200 metros. Levava 2.600 litros de gasolina, para 180 quilos de correio. Sua média horária foi de 150 kms. Quando o correio foi desembarcado no Rio, para ser comolidado até Buenos Aires, foi o piloto Robert Valier que continuou a viagem. O mesmo Robert Valier que é hoje diretor dos serviços aeroportuários franceses. De Buenos Aires a Santiago do Chile, foi o piloto Guillaumet, morto em serviço aéreo no largo de Tunis em 27 de novembro de 1940, quem tomou os comandos.

Mermoz contou, em páginas que se tornaram clássicas, as peripécias dessa primeira travessia, que, para ele, "era apenas um voo comum, com a diferença que tinha o coração cheio de alegria". Um sanduíche, uma banana, uma garrafa de champagne ("Meu Deus como eu tinha sede"), uma ré inabaliável, permitiram-lhe vencer o Atlântico Sul.

A CHEGADA DO "TAMANDARÉ"

O cruzador "Almirante Tamandaré", que foi a Portugal levando o presidente da República, Sr. Café Filho, deverá chegar à Guanabara no próximo sábado, pela manhã.

Segundo comunicação recebida pelo gabinete do ministro da Marinha, o "Almirante Tamandaré" vem fazendo excelente viagem.

História de chinelo Viriato Corrêa

AS ORIGENS DA MARQUESA DE SANTOS

Flouze um período nos amores de Pedro I com a marquesa de Santos em que o nosso primeiro imperador esteve absolutamente resolvido a casar-se com a sua bela apaixonada. Isso foi pouco tempo depois da morte da imperatriz D. Leopoldina.

Em surdina, a gente que formava a nobreza brasileira da época, desmandou-se em reprovação. Estará louco o imperador? Casar-se com essa mulher! A marquesa de Santos foi muito mal querida no tempo de seus amores com Pedro I. Todo o mundo tinha inveja do seu imenso poder. E fizeram as mais cruéis perfidias com a formosa combrança imperial.

Seldier dizia de "baixa estração". José Bonifácio, que a culpa de sua saída do ministério, classificava-a de "michele". O conselheiro Drumond, sempre cheio de seus ódios políticos, insultava-a de coisa muito mais feia. Para quase toda a gente ela não passava de uma criatura sem classificação, que, unicamente pelo prestígio da saia, tinha uma situação de poder.

Estavam todos errados. A marquesa de Santos não era uma mulherzinha qualquer. Era uma fidalga de alta alta e de mais pura linhagem.

A árvore genealógica de seu pai, esgalhava-se em três grandes famílias — os Canto, os Castro e os Melo. Pela galhada dos Canto a marquesa descendia de João Kent ou Kent, condestável do príncipe de Gales no ducado de Glencoe, João Kent, que passou por Castela, teve, na península, uma descendência ilustre e nobilíssima. Do seu tronco partem os duques de Aveiro, Arcos e Mimico, os condes de Ponte, os Saldanha da Gama e também os condes de Oropesa e Lemos, que eram grandes da Espanha.

Mais tarde, Antonio Pires Canto casa com D. Catarina de Castro. Os Castro pertenciam a velha nobreza peninsular. D. João de Castro, o famoso vice-rei da Índia, fazia parte da família. De família fazia parte a legendaria mãe de Castro, condestável do príncipe de Gales no ducado de Glencoe, João Kent, que passou por Castela, teve, na península, uma descendência ilustre e nobilíssima. Do seu tronco partem os duques de Aveiro, Arcos e Mimico, os condes de Ponte, os Saldanha da Gama e também os condes de Oropesa e Lemos, que eram grandes da Espanha.

Como vimos os senhores, na árvore genealógica dos pais da marquesa de Santos só existem figuras de alta linhagem. Até uma rainha pende da árvore.

E pela linha materna, também havia gente nobre? Continuaremos amanhã.

SUPORTOU SACRIFÍCIOS MATERIAIS E INJÚRIAS POR CAUSA DOS ZEBUS

Elogiado pelo ministro da Agricultura o introdutor do gado "Red Sindhi"

Classificando como "grande feito técnico e humano", a introdução do gado "Red Sindhi", no Brasil, o ex-ministro Costa Porto, dias antes de deixar o cargo, baixou portaria fazendo uma citação especial ao autor daquele empreendimento, o engenheiro agrônomo, senhor Felisberto S. Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura. Como se sabe, foi o senhor Camargo que promoveu, há alguns anos, a importação de exemplares selecionados do zebu "Sindhi", que ele adquiriu no Paquistão, a fim de servir num plano de criação de gado de corte e leiteiro, em Fordlândia e Belterra, na Amazônia.

A portaria ministerial destaca, na pessoa do diretor do SNPA, o "elevado sentimento patriótico, a grande dedicação e o alto amor à causa pública demonstrados no árduo desempenho da missão que lhe foi confiada pelo governo brasileiro", e, ainda, "o saldo desprendimento e a elevação de espírito com que arrastou sacrifícios materiais e pessoais e com que suportou até mesmo injúrias morais para que não se desbaratasse o seu desiderato e o seu ideal".

Resalta, também, o "grande valor da introdução realizada e a perfeita segurança sanitária com que a mesma se processou". Por esses motivos, o trabalho do Sr. Felisberto Camargo foi considerado como relevante para o país, e o Sr. Costa Porto mandou que o elogio constasse dos assentamentos da vida funcional daquele técnico.

Planos educacionais do corrente ano

Ampliação da rede escolar primária e normal

Responsáveis pela administração do ensino, nos Estados, têm vindo recentemente a esta capital, em busca de melhor orientação, com as novas oportunidades que o Ministério da Educação, abrindo a todas as unidades da Federação.

Um dos últimos a entrar em entendimentos com o ministro Motta Filho, e seus principais colaboradores, foi o secretário da Educação do governo do Pará, Dr. Aquiles Lima.

Realmente os planos de disseminação do ensino, para este ano, mereceram cuidados especiais da parte dos diversos órgãos técnicos locais, nos palácios da educação, de Graca Aranha em Araújo Porto Alegre.

A Comissão Interdepartamental, instituída por aquele titular, já aprovou as linhas gerais, e os detalhes, das campanhas cuja execução ficará sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Departamento Nacional de Educação, da Diretoria do Ensino Secundário e da Diretoria do Ensino Submédio.

Submetido o assunto à consideração do presidente da República, já foram discriminadas as diferentes verbas, especificando-se as finalidades de seu emprego e fixando-se as diferentes diretrizes do trabalho.

Só no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos tocam mais de 100 milhões de cruzeiros para distribuir pela ampliação e melhoria da rede escolar primária e normal do país, com relação a este último tipo de ensino visando também o aperfeiçoamento do magistério primário.

146.º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR — Como parte das solenidades comemorativas do transcurso do 146.º aniversário da Polícia Militar, foi inaugurada ontem, na Quinta da Boa Vista, a pista de competição hipica da corporação, que recebeu o nome do coronel Barbosa da Paixão, em homenagem à esse oficial reformado daquela milícia, a quem coube inaugurar o empreendimento. O ato contou com a presença do comandante da Polícia Militar, coronel Urrutia de Magalhães, seguindo-se, após, várias provas equestres levadas a efeito por cavaleiros do Exército e da Polícia Militar. Na gravura, um aspecto da solenidade.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Ag. Mar. Intern. 23-4883 A. Gracioso & Filho
Comp. Com. Marítima 23-2930 Lda. 23-6222
S. A. Martinelli 43-3553 Rio, S. A. 43-7691
Lloyd Brasileiro 23-1171 Wilson Sons & C. Ltd. 23-5988

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTE NAVIOS:

PARA A EUROPA
COMP. COM. MAR. 29/5 LOIDE HON-
RITIMA 10/5 BRETAGNE - Vitória, Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza, Lisboa, Vigo, Bordeaux, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
18/6 SANTA MARIA - Bahia, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo.
LLOYD BRASILEIRO 26/5 LOIDE BRASILEIRO - Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.

PARA A ÁFRICA DO SUL
S. A. MARTINELLI 27/5 BOISSEVIN - Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA
COMP. COM. MAR. 26/5 PROVIDENCE - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
18/6 SANTA MARIA - Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS
LLOYD BRASILEIRO 11/5 (x) RIO GURUPI - Santos, Angra dos Reis, Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE (Brasil)
LLOYD BRASILEIRO 11/5 (x) RIO GURUPI - Santos, Angra dos Reis, Rio Grande e Porto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 - Ramais: 29, 65 e 78

A NOITE

PÁGINA 6
RIO, 10/5/1955

Para registro dos diplomas
Comunicamos: "A Secretaria da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, antiga Escola Técnica de Serviço Social, convida todos os DIPLOMADOS a fim de informarem certos dados, para registro dos diplomas."

DR. PIZZOLANTE PROSTATA - RINS - IMPOTÊNCIA - OVARIOS - REXEN - UTERO - REUMATISMO - BLENORRAGIA - TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO - APARELHOS N. AMERICANOS (Febra Local) - SETE DE SETEMBRO, 66 - 11º ANDAR - DE 9 AS 18 HS. - TEL: 22-8472

NOVA ALEGRIA PARA SEU LAR

ADQUIRA HOJE MESMO UM MARAVILHOSO PASSARO NACIONAL OU ESTRANGEIRO, E DE A SEU LAR UM ASPECTO DIFERENTE PASSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ALIMENTAÇÃO EM GERAL VITAMINAS, FORTIFICANTES, GAIOLAS VIVEIROS E ETC.

CASA EVA

RUA DO RIACHUELO, 188 - TEL. 32-4533, E A NOVA FILIAL À RUA CORREA DUTRA, 81

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 23 de Maio de 1955, será pago, na sede da Companhia, na Avenida Presidente Wilson n.º 164, 3.º andar, sala 307, o quarto dividendo relativo ao exercício de 1954, à razão de: 8% (oito por cento) para as ações preferenciais; 5% (cinco por cento) para as ações ordinárias. O pagamento será efetuado nos dias úteis, no horário das 12 às 15 horas, exceto nos sábados. Os dividendos de ações ao portador serão pagos mediante a apresentação dos respectivos títulos, descontando-se, na ocasião, o imposto de renda estabelecido pela Lei n.º 1.474. Os acionistas portadores de ações nominativas e residentes no exterior, que não possam comparecer pessoalmente ou por representantes para o recebimento de seus dividendos, solicitarão o pagamento mediante pedido por carta ou telegrama, citando o atual endereço, o número das respectivas cartas e o nome do Banco pelo qual desejam ser efetuadas as remessas. Correrão por conta dos portadores as respectivas despesas. Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1955.

JOAQUIM S. F. BOCAIUYA
Diretor Divisão Financeira

DISPUTADA POR DOIS RAPAZES

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO ESSE TERRÍVEL INSTINTO QUE SE CHAMA CIÚME - O NOIVO TATUADO A MULHER INESQUECÍVEL - RECALQUES DE MULHER - NÓS E AS MULHERES Apaixonados inimigos - O espelho de Vênus - Sua Majestade Meu Marido - Seu amor os fez rivais - Poesia - Canções - Confessionário - Humorismo, etc.

Leia o n.º 407 de **GRANDE HOTEL** nesta semana. Cr\$ 5,00. Nas bancas.



A NOVA DIRETORIA DO CENTRO DOS OFICIAIS DE VIGILÂNCIA - Realizada na sede do Centro dos Oficiais de Vigilância a eleição da nova diretoria que vai dirigir os seus destinos no período que agora se inicia. O pleito foi muito concorrido, sendo eleito presidente o Sr. Clóvis Rocha Leão, que grandes serviços tem prestado à classe e que por isso mesmo foi reconduzido ao cargo. Assim, a chapa única, encabezada pelo antigo presidente, foi sufragada por todos os membros da classe dos oficiais de Vigilância, ficando assim constituída a nova diretoria: Presidente, Clóvis Rocha Leão; vice-presidente, Carlos Pacheco Savaget; secretário geral, Arthur do Rego Lima Sobrinho; 1.º secretário, Alexandre Magno do Amaral; 2.º secretário, Casemiro de Oliveira Lannes; 1.º tesoureiro, Carlos Leite; 2.º tesoureiro, José Alves Pinto Guedes; procurador, Alberto Francisco Moreira, e bibliotecário, Alzilar Costa. Conselho Fiscal (efetivo) - Pêries Gomes Barbosa, Zoulo Rabello, Humberto do Amaral Castilhos, Otacilio Ribeiro da Silva e Oscar Amaral. Suplentes - Paulino Werneck Alves, Nelson Dias e Manoel Francisco Alonso. Na gravura, os novos eleitos, tendo-se ao centro o presidente, Sr. Clóvis Rocha Leão.

INSTALADO O CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA COMERCIAL

Os novos membros do Conselho Fiscal do IAPC

Sob a presidência do representante do Sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, instalou-se no auditório do I.A.P.C. o Congresso de Previdência Comerciária, para a proclamação dos nomes dos novos membros do conselho fiscal da autarquia, e debate geral sobre a lei 2.155. A presidência, efetiva do Congresso é exercida pelo presidente do I.A.P.C. Sr. Olavo de Oliveira, que deu início aos trabalhos concedendo a palavra ao Sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, para a abertura do Congresso. O orador disse, logo de início, da importância do congresso e da excelência da lei 2.155, promulgada pelo governo passado e da maneira decidida como se empenharam os ex-presidentes da autarquia, Sr. Rodrigo Barbas Filho e Luiz Lago de Araújo para pô-la em execução. Em certa altura do seu discurso, o Sr. Alencastro, referindo-se ao trabalho levado a efeito, declarou: "Tínhamos um prazo a esgotar e uma determinação a cumprir, ou seja, eleição em sessenta dias. Cobrimos o território da mais pátria para pedirmos o concurso de nossos colegas presidentes das comissões locais de eleições, interessados as Delegacias Regionais do Trabalho, os órgãos colaterais de assistência comerciária, a imprensa e o rádio, as coletividades atuantes enfim, de modo que precisáramos fazer cliente e catóico, que a renovação dos conselhos fiscais, em geral, do conselho fiscal do I.A.P.C., em particular, não era uma tarefa remota ou a prazo indeterminado, mas uma equação jurídica e legal impreterível."

Combate aéreo ao largo das costas da Coreia

(Títulos principais na 1.ª página)
TOQUIO, 10 (AFP) - Anunciou-se oficialmente, que oito aparelhos "Sabre" norte-americanos destruíram dois "MIG-15" e provavelmente danificaram um outro acima das águas internacionais quando eram atacados por uma esquadilha de dez a quinze aparelhos comunistas.

REGRESSAM ILESOS

TOQUIO, 10 (AFP) - O quartel-general das forças aéreas norte-americanas anunciou que regressaram ilhentos às suas bases na Coreia todos os aparelhos "Sabre" que haviam sido atacados, hoje pela manhã, por aviões comunistas e pertencentes à 25.ª esquadilha de caças-bombardeiros. Acrescenta o comunicado que os citados aviões estavam em patrulha ao largo das costas da Coreia Setentrional quando foram atacados. Os "Sabre" responderam ao fogo dos "MIG", dois dos quais foram abatidos enquanto um outro era visto perdendo altitude e deixando um rasto de fumaça. O ataque ocorreu a 75 quilômetros, aproximadamente, do sudoeste de Sinuiju, conclui o comunicado.

TERCEIRO INCIDENTE

TOQUIO, 10 (AFP) - A batida dos "Sabre" norte-americanos contra aparelhos "MIG" comunistas ocorreu, hoje, ao largo das costas ocidentais da Coreia Setentrional. O primeiro incidente desse gênero depois da armistícia, ocorreu em janeiro de 1954, teve como resultado a perda de um "MIG"; o segundo, no dia 5 de fevereiro último, causou a perda de dois "MIG". Nessas duas ocasiões os aparelhos a jato norte-americanos escovaram um grande avião de observação "Ri-11". O comunicado de hoje não menciona a presença de semelhante avião, mas esclarece que uma esquadilha de oito "Sabre" efetuava uma patrulha e declarou que o ataque foi realizado a 75 quilômetros ao sudoeste de Sinuiju, na margem coreana da embocadura do rio Yalu. Esclarece-se que este incidente seja obra de nova discussão na comissão de armistício da Coreia.

O 11.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE CATULO

Mais um aniversário da morte de Catulo da Paixão Cearense transcorre hoje. Foi a 10 de maio de 1944 - há onze anos portanto - que a lira do cantor de "Meu Sertão", emudeceu para sempre, privando o país do maior adepto sertanejo até agora nascido sob o céu do Ceará.

O Catulo Cearense, cujo nome transpôs as nossas fronteiras, expoente máximo da Musa toca do homem rural, foi também um poeta cidadão, de aguçada expressão, de que dão provas os poemas que se lêem em "Fábulas e Alegorias" ou o do diálogo entre o Sol e a Lua, que se encontram no livro que traz esse mesmo título - seguramente uma obra prima de sensibilidade e inspiração do criador de "Sertão em flor".

Mas, imortalizando-lhe melhor o nome, ali está esse "Luz do Sertão", que a simpatia popular consagrou e jamais deixará no olvido. Como nos anos anteriores, os seus amigos, cultuadores devotos de sua lembrança, e os admiradores de sua obra de larga ressonância popular, comparecerão no dia de hoje ao Passeio Público, onde, diante do busto do poeta, homenagearão a sua memória, depositando flores junto ao pedestal sobre o qual repousa a magnífica escultura de Honório Pechinfa.

A produção de laticínios

A produção de laticínios do Estado do Espírito Santo (estatísticas inspecionadas pelo governo federal) atingiu 2.650.724 quilos em 1953. O valor correspondente elevou-se a Cr\$ 20.574.072,00. Em 1952 - segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura - a produção registrada foi de 2.000.319 quilos, no valor de Cr\$ 17.568.732,00.

Livros

"Consolidação das Leis do Imposto de Renda"

Acabam de aparecer dois novos livros de Tito Rezende e Castro Vianna, nomes muito conhecidos nas letras jurídico-fiscais.

A "Consolidação das Leis do Imposto de Renda", é trabalho desenvolvido em dois volumes, apresentando além de explicações e comentários aprofundados sobre as últimas alterações verificadas no tributo, toda a jurisprudência até fins de 1954, o que o torna muito oportuno.

O outro livro, "Nova Regulação do Imposto de Renda", é trabalho destinado ao grande público, com explicações mais ligeiras de um modo geral, mas minuciosas, como no "Consolidação", no tocante às disposições novas.

FELISBINO JORDÃO

Carmen Jordão, Hercília Jordão e filhos, Fernando Jordão, esposa e filhos agradecem a todos, parentes e amigos que, de qualquer modo, demonstraram seu pesar pelo falecimento de seu filho, esposo, pai, irmão e tio FELISBINO JORDÃO, já comparecendo, acompanhando, enviando coroas, flores e telegramas. A todos hipotecam sua eterna gratidão e preveem que não farão celebrar missa por convicção religiosa.

OS NOVOS CONSELHEIROS

A seguir, o presidente da autarquia proclamou os nomes dos novos conselheiros, que são os seguintes, por ordem de classificação do acordo com os votos obtidos:
1.º - Alvaro Soares Teles - 2.º - Pery Rodrigues - 3.º - Angelo Parizotto - 4.º - Gerardo Campos de Oliveira - 5.º - Leomartine G. Olanda Cavalcante - 6.º - Junior Carlos Frederico - 7.º - Hermenegildo Barroso de Melo - 8.º - Guarany Calheiros Machado - 9.º - Jayme da Silva Corrêa - 10.º - Manoel Vera Cruz - 11.º - Ribeiro Marques - 12.º - Silverio Manoel da Silva - 13.º - Durval Felix de Macedo França - 14.º - José Rodrigues dos Santos - 15.º - Immael da Cunha Couto - 16.º - Dante de Oliveira Buffone - 17.º - Hermogenes Lima da Fonseca - 18.º - José Moreira Filho - 19.º - Aníbal Augusto Sardinha - 20.º - Sizenando Flores.

ANIBAL AUGUSTO SARDINHA

(GAROTO)

CECY, ainda profundamente consternada com o prematuro falecimento de seu inesquecível "GAROTO", convida todos os seus amigos para a missa de sétimo dia que fará celebrar às 10,30 horas do dia 12 do corrente, quinta-feira, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.ª de Março. Neste ensejo, agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram pela irreparável perda.

11 DE MAIO DE 1938

O Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais participa que, na quarta-feira, 11 de maio do corrente, após a realização da cerimônia às 8,00 horas, no cemitério de São João Batista, junto ao túmulo dos fuzileiros navais mortos na repressão ao Levante Integralista do 11 de maio de 1938, será celebrada a missa em sufrágio de suas almas, às 8,30, no altar-mor da Igreja de São João Batista, sita no interior do próprio Cemitério.

Cacilda Mello de Araújo Lima

(Viúva de Benjamin Lima)

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos de Araújo Lima, senhora e filhos, Pô-jucan Coelho, senhora e filha, Ulysses Bittencourt, senhora e filhas, Maria de Lourdes Araújo Lima, Helena de Araújo Lima, Wenceslau Mello e filhos (ausentes), Oswaldo D'Aguiar Mendonça, senhora e filha, Cláudio Araújo Lima, senhora e filhos, Adelino de Mello Costa, senhora e filhos, Marcelino de Mello Costa, Agnelo Bittencourt e filhos, agradecem as demonstrações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, prima, tia e cunhada CACILDA MELLO DE ARAUJO LIMA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

MAURO SOARES BERLINK

(ALUNO DO COLEGIO REZENDE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Mário Soares Berlink e senhora, Renato Barbosa Faria, senhora e filhos, Adherbal Barbosa Faria, senhora e filho, viúva Tte. Coronel Mário Berlink e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que compareceram ao funeral, enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento do inesquecível filho, irmão, tio e neto MAURINHO, tão tragicamente roubado ao carinho dos seus, e convidam seus amigos para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de solidariedade humana e fé cristã.

LIVROS RECEBIDOS

Acusamos o recebimento no mês de abril, dos seguintes livros e opúsculos, enviados pelos autores, editores e instituidores:
"Os Dragões do Rio Pardo", pelo Ten. Cel. de Paranhos Antunes. Biblioteca do Exército Editora, Rio, 1954. "Que deram os húngaros ao mundo?", editado pelo Dr. Severino Kogel, São Paulo, 1954.

COMUNICADOS FÚNEBRES

DR. CARLOS CAMINHA Sampaio

(MISSA DE 7.º DIA)

Vicente Caminha Sampaio e família, Dr. Estanislau Caminha Sampaio e família, Dr. José Caminha Sampaio e família (ausentes), viúva Dr. Luiz Caminha Sampaio, Dr. Lúcio Caminha de Sá Leitão e família (ausentes), Dr. Heitor de Andrade Lima e família (ausentes) e Dr. José Amorim Garcia e senhora convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia do seu inesquecível irmão, cunhado e tio, CARLOS, na Igreja da Conceição e Boa Morfe, na quarta-feira, dia 11, às 9 e meia horas, na Rua do Rosário. Por esse ato de caridade agradecem penhorados.

JOSÉ ALVES PEIXOTO

(7.º DIA)

Alzira Lopes Alves, Danyllo Merquior, mulher e filhos, Nelson Macieira Figueiredo, mulher e filhos, Antônio Alves Peixoto e família na impossibilidade de apresentarem, pessoalmente, os seus agradecimentos a todos os parentes e amigos que, de uma forma ou d'outra lhes confortaram pela perda irreparável do seu amado esposo, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, JOSÉ ALVES PEIXOTO, o fazem pelo presente, penhorados, e convidam para a missa de 7.º dia que, para descanso de sua alma boníssima, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 11,30 horas, manifestando-se antecipadamente, agradecidos, também por mais este ato de piedade cristã.

JOSÉ ALVES PEIXOTO

(7.º DIA)

GARAGES ALVES PEIXOTO S. A. por sua Diretoria convida os parentes e amigos do seu pranteado Presidente e fundador JOSÉ ALVES PEIXOTO, falecido em 4 do corrente, a assistirem à missa de 7.º dia que, em sua memória, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 11 deste, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

JOSÉ ALVES PEIXOTO

(7.º DIA)

Os funcionários de GARAGES ALVES PEIXOTO S/A., convidam os parentes e amigos do seu inesquecível chefe e amigo, JOSÉ ALVES PEIXOTO, a assistirem à missa de 7.º dia que, para repouso de sua alma, mandam celebrar, às 11,30 horas, do dia 11 do corrente, amanhã, quarta-feira, na Igreja da Candelária pelo que manifestam desde já o seu agradecimento a todos que comparecerem a este ato de piedade.

JOSÉ ALVES PEIXOTO

(7.º DIA)

A Diretoria da IMPORTADORA MERCANTIL S/A. convida os parentes e amigos do seu inesquecível fundador, ex-diretor e ex-membro do Conselho Fiscal, JOSÉ ALVES PEIXOTO, a assistirem à missa de 7.º dia que, para descanso de sua boníssima alma, manda celebrar, às 11,30 horas do dia 11 do corrente, amanhã, quarta-feira, na Igreja da Candelária, pelo que manifesta-se, antecipadamente, a todos agradecida.

JOSÉ ALVES PEIXOTO

(7.º DIA)

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE GARAGES DO RIO DE JANEIRO convida os parentes e amigos do seu associado, falecido a 4 do corrente, JOSÉ ALVES PEIXOTO, a assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar em memória de sua boníssima alma, às 11,30 horas, do dia 11 deste, amanhã, quarta-feira, na Igreja da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior

(ADVOGADO DO BANCO DO BRASIL)

1.º ANIVERSÁRIO

Esposa, filha, genro e netas convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio da alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, ALVARO RAMOS NOGUEIRA JUNIOR, amanhã, dia 11 de maio, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Ante cipam os agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

DECISÃO DE JUAREZ HOJE

ANROBERT REAFIRMA: NÃO SERÁ CANDIDATO DE LUTA — JUSCELINO NÃO RETIRARÁ SUA CANDIDATURA EM HIPÓTESE ALGUMA

Chegam hoje os chefes do movimento paulista pró-Juarez para receber a palavra final do seu candidato — O general encontrou-se com o presidente Café Filho e inclina-se a crer que a candidatura Etelvino não se estabilizou — Juscelino e Amaral conferenciaram madrugada da dentro — Hoje, o encontro na casa do Sr. Osvaldo Aranha — Transferida para quinta-feira a reunião do diretório nacional do PSD — A crise do PR

O general Juarez Távora deverá resolver, hoje, se aceita ou não a candidatura à Presidência da República. Cientes a ele de que consideram possível e até mesmo provável que o antigo chefe da Casa Militar do Catete, depois da conferência que terá, com o presidente Café Filho, se declare candidato.

A condição a que se havia imposto o próprio general, com relação ao Sr. Etelvino, é a de que não se candidataria na hipótese de se fortalecer o ex-governador de Pernambuco. O general Juarez Távora espera, hoje, os elementos decisivos para ajustar a situação. Tendo chegado, ontem, ao Rio, recusou-se a entrar em contato com a reportagem.

Os signatários do manifesto paulista pró-Juarez, que são representantes do PDC, PSB, PTB e PL, estarão, hoje, nesta capital, para renovar de viva voz o seu apoio, confiantes de que desta vez vencerá as resistências do general. Pelos socialistas, virá o senador Alípio Correla Neto; pelos democratas cristãos os Srs. Queiroz Filho e Carlos Monteiro.

ANROBERT NÃO SERÁ CANDIDATO DE LUTA
O general Canrobert Pereira da Costa, cuja candidatura constitui objeto de articulações, nas quais se enpenharam notadamente o marechal Eurico Dutra e elementos do PR, conferenciou, ontem, o senador Eduardo Gomes, a quem se atribui um veto em suas pretensões dos correligionários do chefe do Estado Militar.

Esta manhã, o general Canrobert confirmou a reportagem seu não hipótese alguma, candidato de luta, mantendo os termos da declaração de que não se candidataria, reafirmando seu propósito de não ser, em parte ao PR. Assim, somente se as condições políticas se alterarem substancialmente, poderá surgir sua candidatura.

Reafirmou o general Canrobert, porém, sua intenção de não se candidatar à Presidência da República, mantendo-se com ele em longa e íntima amizade.

O Sr. Cândido Mota Filho, presidente do PR nacional, embarcou, inesperadamente, esta madrugada, para São Paulo. Acreditando-se, quinta-feira, com a presença do Sr. Bernardes Filho, será o chefe do diretório nacional republicano para tomar conhecimento da crise mineira. O ministro da Educação deverá presidir a reunião.

JUSCELINO NÃO RETIRARÁ SUA CANDIDATURA EM HIPÓTESE ALGUMA
O Sr. Juscelino Kubitschek, que conferenciou com o senador Milton Pereira, da noite do ontem à madrugada de hoje, pronunciando-se o encontro às 23 horas, declarou enfaticamente ao jornalista do PSD que, em hipótese alguma, retirará sua candidatura à Presidência da República. Essa reafirmação da atitude

NA CÂMARA

A REFINARIA NO NORDESTE, SALÁRIO FAMILIA E OUTROS ASSUNTOS

Por pouco os representantes gaúchos não entraram na discussão aberta pelo Sr. Ernani Sátiro, a propósito da localização da refinaria de petróleo do Nordeste. Isso porque, representantes de Estados apartados daquela região vieram, com rapidez, declarar que fosse ela localizada nas suas zonas. O deputado udenista, primeiro orador a ocupar a tribuna na sessão de ontem, reivindicou para a Paraíba a sede daquela refinaria, apresentando argumentos que poderiam ser aceitos, certamente. Mas o Sr. Souto Maior, que é da Pernambuco, Estado que deverá possuir a Refinaria do Petróleo do Nordeste, veio à lida e protestou. O Sr. Ivan Bionha, da Paraíba, em auxílio do Sr. Sátiro, O Sr. Souto Maior volta à carga e apresenta um argumento que lhe parece definitivo: interesse da Segurança Nacional, pois em Recife há numerosas bases militares. Padre Medeiros Neto, sem entrar na discussão, lembra aos oradores que ele já apresentou um projeto para que a refinaria ficasse na Paraíba, mas que, em qualquer caso, o Estado de Pernambuco, o Sr. Sátiro, não poderia ficar com a refinaria. O Sr. Sátiro, em resposta, afirmou que a refinaria ficasse em Pernambuco, o Sr. Sátiro, não poderia ficar com a refinaria. O Sr. Sátiro, em resposta, afirmou que a refinaria ficasse em Pernambuco, o Sr. Sátiro, não poderia ficar com a refinaria.



O almirante Amorim do Vale quando falava, no resumo do cargo, sobre as viagens que acabava de realizar. Ao lado de S. Ex. está o almirante Jorge Carnalhal.

Reassumiu o cargo o ministro da Marinha

ESTIVERAM PRESENTES A CERIMONIA ALTAS AUTORIDADES NAVAIS

O almirante Amorim do Vale, que acompanhou o presidente da República na visita que S. Ex. fez a Portugal e, depois, foi inspetor, na Holanda, a constituição das dez fragatas que ali estão sendo construídas para as nossas forças de mar, reassumiu, ontem, a pasta da Marinha, que estava sendo exercida, interinamente, pelo almirante Salgueiro Coelho, chefe do Estado Maior da Armada.

A NOITE

PÁGINA 1

RIO, 10/5/1955

A INTERNAÇÃO DOS TUBERCULOSOS

CONTINUAÇÃO

O diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Dr. Celso Caldas, acaba de tomar importante providência com o objetivo de regulamentar os Dispensários de Tuberculose em suas verdadeiras finalidades, isto é, subordinando todas as internações de doentes, de agora em diante, à alçada das unidades sanitárias.

A PORTARIA BAIXADA

Em 20 de junho de 1955, o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e Superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, usando das atribuições regulamentares, de acordo com o Decreto de nº 387, de 20 de junho de 1955, baixou a seguinte portaria:

CONDICÃO PARA INTERNAÇÃO

Enquanto essa prática, decididamente errada, constitui a norma seguida em que os Dispensários de Tuberculose não têm oportunidade de internar alguns doentes, deixam de ser hospitalizados inúmeros casos de doentes contagiantes que constituem grave perigo para a coletividade e outros que realmente precisam de hospitalização, eliminando-se, assim, a possibilidade de transmissão da doença.

DOENTES SEM QUAL-QUER CONTROLE DOS DISPENSÁRIOS

Vale a pena, aqui, acrescentar, a título de esclarecimento, que está custando um tuberculoso ao Governo da União, tomando por base o exercício de 1954, mais de seiscentos mil cruzados. E isso porque em um Sanatório de alto padrão atual preço do leito-guia atual gira em torno de Cr\$ 234,00, somente recebem doentes para preenchimento das vagas (sem contar com os doentes internados pelos Ins. de Previdência Social que são pagos) absolutamente sem qualquer controle dos Dispensários. São doentes internados a pedido, sem o mínimo interesse, em sua maioria irreversíveis, tendentes a se eternizar hospitalizados enquanto a morte não os surpreender.

IMPOSSÍVEL INTERNAR TODOS OS DOENTES

Adiantando, disse o dr. Celso Caldas: — Assim nada mais justo que o S. N. T., responsável pela boa marcha dos trabalhos ao seu encargo procure, de uma vez por todas, disciplinar as internações de modo a que tenham máximo proveito, em primeiro lugar os doentes.

NOVO JUIZ NO T. S. E.

Tomará posse amanhã o desembargador José Duarte.

Tendo sido nomeado pelo sr. presidente da República, juiz do Tribunal Superior Eleitoral, na vaga aberta com o término do mandato do Sr. Pedro Paulo Penna e Costa, tomará posse amanhã o desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha.

A posse se dará às 10 horas de amanhã, dia 11, no Tribunal Superior Eleitoral.

Um dia no SENADO

Quatro oradores se fizeram ouvir, na hora destinada ao expediente. O primeiro, Sr. João Arruda (UDN da Paraíba), criticou a atuação do Instituto do Açúcar e do Alcool, a propósito das requisições de estoques de aguardente, declarando que tal prática corresponde a um verdadeiro confisco. O segundo, Sr. Vivaldo Lima (PTB do Amazonas), referiu-se à passagem do aniversário do presidente da Cruz Vermelha Internacional, Sr. Henry Dunant, focando sua personalidade e a atuação daquela benemerita instituição.

Em toda a sessão, o Sr. Colúmbia Bueno (UDN de Goiás), primeiro orador, voltou a abordar seu assunto preferido: a transferência da capital da República para o interior, tendo considerado sobre a conveniência da medida o alerta do governo federal para o problema da desapropriação das terras compreendidas na área da futura capital. Louvou, ainda, o ato do governo mineiro, levando a efeito aquelas desapropriações. Finalmente, o Sr. Othon Mader (UDN do Paraná), dirigiu apelo ao ministro da Educação, a fim de que a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina seja ferroviária aposentada a maioria decorrente do imposto de renda.

CRÉDITOS REJEITADOS

O plenário rejeitou dois projetos abrindo créditos, no Ministério da Fazenda, a primeira no valor de 300 milhões de cruzados, e segundo, no valor de 18 milhões, para ocorrer às despesas decorrentes da sentença do Juiz Arbitral relativamente aos bens apreendidos por Henrique Laje.

Aprovou-se, ainda, na Ordem do Dia, urgência para o projeto de lei de Serviço Social Rural e, ao mesmo tempo, torna obrigatória a prestação de contas, ao Tribunal de Contas da União, por parte do SENE, SEAC e SENAI.

INFORMAÇÕES

Os senhores Lúcio Bittencourt e Mendonça Clark enviaram à sua vez requerimentos de informações. O primeiro pede ao Ministério da Visão interna sobre a aplicação do empréstimo anistado pelo governo à Licht para realização de obras de ampliação de seus serviços. E do Ministério do Trabalho, quer saber respeito da criação da Comunidade do Serviço Médico da Previdência Social. E o segundo pede informações sobre a) porque não foi concluída, até hoje, a construção da Estrada de Ferro Central do Brasil; b) qual a produção de trilhos da Companhia Siderúrgica Nacional; e a aplicação da quota dos municípios, do imposto de renda.

OUTROS ASSUNTOS

O Senado prestou, ainda, homenagem póstuma ao ministro Aulônio de Paiva, discursando os Srs. Gilberto Marinho, Lourival Falcão e Fernandes Távora. Falaram, ainda, os Srs. Gilberto Marinho, a propósito da disputa entre os Srs. Bionha e Santos Dumont, quanto à prioridade do primeiro voto, e Lourival Falcão, manifestando uma reação manifestada em certos círculos norte-americanos contra a bonificação dada, pelo governo, ao algarde brasileiro, para assegurar sua posição no mercado internacional.

ORGANIZANDO OS QUADROS DA PREFEITURA

O diretor do Departamento do Pessoal designou os funcionários Carlos Eduardo de Oliveira Valle, Guilherme Thomas de Oliveira e Afonso Gomes da Silveira Filho, para constituírem a comissão incumbida de proceder ao levantamento de dados e organizar o histórico das carreiras e cargos isolados, inter-relacionados, de cada um dos atuais quadros da Prefeitura, tendo em vista as diversas alterações por eles sofridas, desde a sua criação em virtude de leis ou decisões judiciais transmitidas em julgamento.

A comissão que terá secretariado pelo servidor Almir da Luz Reis, deverá se reunir, no mínimo, três vezes por semana, em horário a ser oportunamente fixado, sem prejuízo das funções inerentes aos cargos ocupados pelos seus integrantes.

RONDON E A "SEMANA DO ÍNDIO"

Recebeu o prefeito Alim Pedro ofício do marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, agradecendo a colaboração da Prefeitura aos preparativos e realização da "Semana do Índio".

ESTIVERAM

O prefeito despachou, ontem, com os secretários de Agricultura, Interior e Saúde. Compareceram, à tarde, aos funerais do ministro Aulônio de Paiva.

VACINA CONTRA A PARALISIA INFANTIL

As vacinas Salk, que a Prefeitura vai adquirir (5 milhões de cruzados), serão aplicadas entre os alunos das escolas públicas e particulares matriculadas pela Prefeitura e nos hospitais municipais.

RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 43.720.427,10.

Um dia no SENADO

Quatro oradores se fizeram ouvir, na hora destinada ao expediente. O primeiro, Sr. João Arruda (UDN da Paraíba), criticou a atuação do Instituto do Açúcar e do Alcool, a propósito das requisições de estoques de aguardente, declarando que tal prática corresponde a um verdadeiro confisco. O segundo, Sr. Vivaldo Lima (PTB do Amazonas), referiu-se à passagem do aniversário do presidente da Cruz Vermelha Internacional, Sr. Henry Dunant, focando sua personalidade e a atuação daquela benemerita instituição.

CRÉDITOS REJEITADOS

O plenário rejeitou dois projetos abrindo créditos, no Ministério da Fazenda, a primeira no valor de 300 milhões de cruzados, e segundo, no valor de 18 milhões, para ocorrer às despesas decorrentes da sentença do Juiz Arbitral relativamente aos bens apreendidos por Henrique Laje.

INFORMAÇÕES

Os senhores Lúcio Bittencourt e Mendonça Clark enviaram à sua vez requerimentos de informações. O primeiro pede ao Ministério da Visão interna sobre a aplicação do empréstimo anistado pelo governo à Licht para realização de obras de ampliação de seus serviços. E do Ministério do Trabalho, quer saber respeito da criação da Comunidade do Serviço Médico da Previdência Social. E o segundo pede informações sobre a) porque não foi concluída, até hoje, a construção da Estrada de Ferro Central do Brasil; b) qual a produção de trilhos da Companhia Siderúrgica Nacional; e a aplicação da quota dos municípios, do imposto de renda.

OUTROS ASSUNTOS

O Senado prestou, ainda, homenagem póstuma ao ministro Aulônio de Paiva, discursando os Srs. Gilberto Marinho, Lourival Falcão e Fernandes Távora. Falaram, ainda, os Srs. Gilberto Marinho, a propósito da disputa entre os Srs. Bionha e Santos Dumont, quanto à prioridade do primeiro voto, e Lourival Falcão, manifestando uma reação manifestada em certos círculos norte-americanos contra a bonificação dada, pelo governo, ao algarde brasileiro, para assegurar sua posição no mercado internacional.

ORGANIZANDO OS QUADROS DA PREFEITURA

O diretor do Departamento do Pessoal designou os funcionários Carlos Eduardo de Oliveira Valle, Guilherme Thomas de Oliveira e Afonso Gomes da Silveira Filho, para constituírem a comissão incumbida de proceder ao levantamento de dados e organizar o histórico das carreiras e cargos isolados, inter-relacionados, de cada um dos atuais quadros da Prefeitura, tendo em vista as diversas alterações por eles sofridas, desde a sua criação em virtude de leis ou decisões judiciais transmitidas em julgamento.

A comissão que terá secretariado pelo servidor Almir da Luz Reis, deverá se reunir, no mínimo, três vezes por semana, em horário a ser oportunamente fixado, sem prejuízo das funções inerentes aos cargos ocupados pelos seus integrantes.

RONDON E A "SEMANA DO ÍNDIO"

Recebeu o prefeito Alim Pedro ofício do marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, agradecendo a colaboração da Prefeitura aos preparativos e realização da "Semana do Índio".

ESTIVERAM

O prefeito despachou, ontem, com os secretários de Agricultura, Interior e Saúde. Compareceram, à tarde, aos funerais do ministro Aulônio de Paiva.

VACINA CONTRA A PARALISIA INFANTIL

As vacinas Salk, que a Prefeitura vai adquirir (5 milhões de cruzados), serão aplicadas entre os alunos das escolas públicas e particulares matriculadas pela Prefeitura e nos hospitais municipais.

RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 43.720.427,10.

MAIS DOIS ASSUNTOS

Prossiguiu o Sr. Ernani Sátiro na tribuna tratando de mais dois assuntos: a concessão do salário família aos chefes de famílias numerosas e a reforma eleitoral. Quanto ao primeiro, afirmou que os chefes de famílias numerosas não têm condições de pagar as contribuições para a reforma eleitoral e que a burocracia está afogando o país.

DECLARAÇÕES DO SENHOR RUI RAMOS

Reunem-se, amanhã, a bancada federal do PTB para discutir o acordo com o PSD, nos termos do requerimento do Sr. João Machado. A propósito da situação da aliança PSD-PTB, declarou: — Não houve, por parte do PTB, qualquer imposição do PSD para que ratificasse o resultado da convenção do nosso partido. E, muito menos, que essa definição tivesse de surgir em determinada data. Apenas o PTB enviou ao seu colégio o nome do nosso companheiro João Goulart e o assunto é, agora, da específica atribuição do PSD.

OUTRAS REUNIÕES

O diretório nacional da UDN realizará, amanhã, sob a presidência do Sr. Milton Campos, sua reunião habitual das quartas-feiras, devendo o presidente do partido fazer o balanço dos seus entendimentos em busca de ampliação da base eleitoral do senhor Etelvino Lima.

CARTAZES DE ETELVINO

Por iniciativa do Clube da Lanterna, foram confeccionados milhares de cartazes de propaganda da candidatura Etelvino Lima, os quais estarão distribuídos pelos muros da cidade até o próximo sábado.

HOJE A COMUNICAÇÃO DE JUAREZ

Será inaugurada, esta semana, o Comitê Interparlamentar Pro-Juarez Kubitschek.

COMITÊ INTERPARLAMENTAR PRO JUSCELINO

S. PAULO, 10 (Asap). — Considera-se, nesta capital, que está praticamente assinado o lançamento da candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, e que ele comunicará, hoje, sua decisão de aceitar a luta para a conquista do Catete.

O deputado socialista Coury Porto Fernandes, que esteve, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos para comunicar ao governador Jânio Quadros o resultado do seu encontro com o general em Foz de Iguaçu, manifestou a convicção de que ele aceitará, hoje, o lançamento do seu nome, afirmando que, o ex-chefe da Casa Militar do Catete terá o apoio do governador de São Paulo.

Nas últimas horas, os dirigentes do movimento em favor da candidatura do general Juarez Távora vêm mantendo reuniões com os elementos janiistas. O próprio Sr. José Martins, que é o chefe do movimento pró-Távora, comunicou que essa candidatura terá o apoio do Sr. Jânio Quadros e da máquina janiista, que já entrou em atividade de propaganda.

Será organizado, ainda esta semana, nesta capital, o Comitê Interparlamentar Pro-Juarez Távora, contando com representantes de vários partidos, inclusive quinze deputados do PDC, PSB e PL.

Governadores no gabinete do ministro da Fazenda

O Sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, recebeu, ontem, em audiência, os Srs. Arnaldo de Mello e Silvio Pedrosa, governadores dos Estados de Alagoas e Rio Grande do Norte; deputados federais Artur Aurélio, Clelio Leite e Edmar Ribeiro de Castro e uma delegação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

DISCUSSÃO FINAL DO PROJETO DE REFORMA ELEITORAL

O deputado Raymundo Brito (P. R. — Bahia), um dos membros da Comissão Mista de Reforma Eleitoral, falando ontem à nossa reportagem declarou que a Comissão discutirá hoje, em última reunião, o projeto de autoria do Sr. Ulisses Guimarães. Referindo-se às dificuldades que surgiram, como consequência das naturais divergências registradas, afirmou que não são de grande monta, e que não prejudicam o andamento do assunto. Espera-se que, ainda esta semana, esteja o projeto na Câmara.

COMEÇOU A DISCUSSÃO DA EMENDA PARLAMENTARISTA

Começou ontem a discussão da emenda constitucional instituinte do regime parlamentarista, tendo falado o deputado Edgar Schneider. Amanhã prosseguirão os debates. Ao mesmo tempo que se iniciava esta nova fase da emenda, voltava-se a falar na Câmara da possibilidade de reforma da Constituição mas para adoção de um regime colegiado. Falou-se, apenas. Não houve nenhuma providência objetiva, como apresentação da respectiva emenda de reforma, ou as sondagens necessárias.

REUNE-SE HOJE, O CONGRESSO NACIONAL

Reunem-se hoje, conjuntamente, as duas Casas do Congresso Nacional, para apreciar o veto apostado pelo presidente da República ao artigo 4º da Lei Orgânica do Distrito Federal. O início da reunião está previsto para às 14 horas, no Palácio Tiradentes.

FALARÁ AMANHÃ O DEPUTADO OTAVIO MANGABEIRA

Deverá ocupar amanhã a tribuna da Câmara o deputado Otavio Mangabeira, para pronunciar um discurso em homenagem ao Marechal Hermes da Fonseca. O discurso do parlamentar baiano está sendo esperado com expectativa. Fará um paralelo da situação do país na época em que viveu o Marechal Hermes e os dias de hoje.

ESCOLHIDO LUPION POR UNANIMIDADE

O Partido Social Democrático, seção do Paraná, escolheu por unanimidade o senador Moisés Lupion para seu candidato ao governo do Estado.

DENOMINADOR COMUM DAS OPÇÕES EM ALAGOAS

Com destino a Maceió, seguiu viagem o senador Ismar de Góia Monteiro. Antes, telefonou ele ao deputado Medeiros Neto, dizendo que se bater-se por uma candidatura de ele, mantendo-se a par do governo do Estado, nome esse que deveria servir de denominador comum às oposições alagoanas.

NOVO MINISTRO DO BRASIL NA FINLÂNDIA

No expediente da sessão de ontem do Senado, foi lida mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação daquela Casa do Congresso a indicação do nome do diplomata José Jobim para exercer o cargo de ministro do Brasil na Finlândia.

COMISSÃO PARA ELABORAR PROJETO DE REFORMA AGRÁRIA

Nos termos do requerimento do senador Lucio Bittencourt, a Mesa do Senado designou, ontem, uma comissão especial, com o encargo de apresentar anteprojeto de lei, objetivando a Reforma Agrária. O novo órgão ficou constituído dos seguintes representantes: Heitor Medeiros (PSD), Paulo Fernandes (PSD), Lucio Bittencourt (PTB) Ruy Palmeira (UDN) e Ju-lio Leite (PM).

COMPLICADO-SE AINDA MAIS A SITUAÇÃO DE PAULO GABRIEL

(Folhas principais na 1.ª página)

Horas após ter Paulo Gabriel comparecido ao 4.º distrito policial, negando qualquer responsabilidade no assassinio do bancário Wilson de Melo, o comissário Cleto Martins Fontes ouviu do soldado Jairo Fonseca, revelações que comprometem, irremediavelmente, os dois acusados do crime da Rua Fialho. Paulo, apareceu com novo advogado, porque o pri-



meiro disse que só o levaria à Polícia, quando o inquérito tivesse a assistência de um promotor. As irmãs de Paulo, em face disso, contrataram novo advogado para que o rapaz fosse apresentado às autoridades.

Na medida do possível, Paulo Gabriel insistiu no mesmo depoimento já prestado à Polícia Técnica, procurando, todavia, orientá-lo de acordo com a versão de Oswaldo Lopes, a testemunha que esboça a história da morte de Wilson de Melo. Jairo, ainda, tentou reconhecer as falsas alegações de Paulo, mas não conseguiu, pois o rapaz se fechou com o que a respeito do fato contava inúmeras testemunhas, entre as quais, o jovem Herondino Mesquita, amigo dos implicados e que com eles estivera na festa do Flamengo, de onde saíram, juntos, no carro de Indalecio.

Paulo dir, por exemplo, que quando o automóvel do filho do vereador, parou em frente à residência da Rua Fialho, onde Jairo, que tinha acabado de sair de casa, estava, apenas, vindo logo depois de um rapaz de boa estatura, trajando terno cinza e camisa branca, sem gravata, descer a escadaria, com um revólver na mão, e de cano longo, na mão.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

Indalecio, comentara o fato, rapidamente, com Indalecio, afirmando que o carro, de local, não era de Paulo, mas de Jairo.

enquanto as moradores da península de Herondino dizem ter visto do crime, no domingo, por intermédio de Paulo Gabriel, este desmente, afirmando, por sua vez, que dele só tomara conhecimento pelos jornais da segunda-feira. ESTAVAM, MESMO.

COM PROPOSITOS INCONFESSAVEIS

Jairo Fonseca apresentou-se para depor, à noite, acompanhado de seu pai, Antonio Fonseca Filho. Procurou, por todos os meios, eximir-se de responsabilidade, no caso. Disse que viajara, realmente, no carro de Indalecio e que este saíra do baile do Flamengo, com propósitos de dar uma "batalha" pelos lugares conhecidos, do Catele, a procura de cassis. Herondino, porém, recusou o convite, saltando na rua Santo Amaro. E, ele, Jairo Fonseca, também, já que precisava levantar-se muito cedo para apresentar-se no quartel. Disse, então, Indalecio e Paulo, combinaram que iriam sozinho. Jairo insistiu em que ao saltar, não invista disparo algum, nem viva ninguém, na rua Benjamin Constant, seguindo naturalmente para casa.

NOVA RECONSTITUIÇÃO

Em face dessas alegações, o comissário Cleto resolveu mandar fazer uma pequena reconstrução da cena. E, a senhora Clarice Cataldi, testemunha também ouvida na delegacia, que afirma ter visto Jairo passar depois dos três disparos que se ouviram, participou da diligência, já que diz ter visto o rapaz, no instante exato em que este passava por Oswaldo Lopes que se encontrava parado em frente ao portão da Beneficência Portuguesa, à esquerda de quem, sobre a rua Benjamin Constant, onde a testemunha reside, no 112, pouco adiante, portanto, da escadaria da Rua Fialho.

Quando a cena se repetiu, com o pai de Jairo representando Oswaldo Lopes, dona Clarice que ficava à janela de sua casa, como estava na madrugada do crime, não teve dúvidas em reconhecer o soldado, como sendo o mesmo que por ali passou logo após os tiros que mataram o bancário Wilson de Melo. Jairo, ainda, tentou argumentar:

— Mas, minha senhora, não é possível. Eu não vi ninguém disparar, ali. E se os tiros foram naquela hora, não os ouvi, também.

Dona Clarice, porém, manteve-se firme:

— É possível, sim, meu senhor. O senhor quase esbarra no outro que estava parado. Agora, se o senhor viu, ou não viu, se escutou ou não escutou os tiros, não sei. Eu, que estava muito mais adiante, ouvi os três disparos. Tanto que me acordei e vim para a janela, vendo o senhor passar apressado, pouco depois.

Diante disso, Jairo respondeu:

— Está certo. A senhora diz que foi assim...

APARECE A TESTEMUNHA BOMBA

A polícia foi também ouvida, ontem à noite, a jovem Marlene, residente na rua Andrade Peres, 25, e que era apontada como a testemunha da bomba que se alterou tudo o que se disse até agora, sobre os dois acusados. Essa jovem, segundo o que se afirmava, estivera de "filtri" com Indalecio Filho, no baile do Flamengo. E afirmava que mais ou menos à hora do crime, o rapaz estava seguindo, perto de casa, Marlene, todavia, não con-

tou nada disso, afirmando que Indalecio saíra do baile por volta das duas e pouco, da madrugada. Disse, ainda, que lendo nos jornais, o apelo desesperado do vereador Indalecio Igêzias para que aparecesse a moça que estivera com seu filho, resolveu procurar. Nessa parte do depoimento, houve, de início, certa confusão. Marlene diz que pediu a sua mãe para procurar o vereador, todavia, informava que o telefonema fora dado pela própria Marlene. Afinal, chegaram a um acordo, contando, no depoimento, que o telefonema foi feito pela mãe da jovem. Ela declarou, então, que o telefone do vereador estava permanentemente ocupado. Depois de muito insistir, ligaram para uma casa vizinha, pedindo para chamar uma pessoa qualquer, na residência do sr. Indalecio Igêzias. Vio, um na frente do vereador, que depois de ouvir a história, prometeu ir chamar o vereador, voltando no instante, com a alegação de que aquele estava, na ocasião, muito ocupado. E, só no dia seguinte, é que o sr. Indalecio Igêzias telefonou para Marlene, ouvindo que esta podia dizer a respeito do namorado com seu filho. Aconselhou-a, então, a procurar um jornal ou as autoridades do 4.º distrito policial, para prestar declarações.

DEPOE O PADRE CÉLIO

Também prestou depoimento, o padre Célio Sebastião, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus que servia de intermediário no encontro entre o vereador Indalecio Igêzias e a mãe de Elvira. O padre confirmou que vendo o desespero do sr. Igêzias, conhecedor em convívio a mãe de Elvira para um encontro, na Igreja, com o pai do jovem acusado como co-autor do crime. Em sua presença, conversaram sobre o fato, sem que fosse feita, no entanto, revelações de maior importância.

AMANHÃ, A REMESSA DOS AUTOS

Amanhã, o delegado Pêricles de Castro, fará a remessa dos autos, à Justiça, com pedido de busca para novas diligências.

Quando o processo voltar à delegacia, Paulo Gabriel e Indalecio, os dois acusados, serão ouvidos, juntamente com os três moradores da pensão e a Al. Será pedida, então, a prisão preventiva dos dois acusados.

Atropelado na avenida Presidente Vargas

José Rodrigues, de 60 anos, casado, operário, residente na rua Andrade Peres, 252, foi atropelado, ontem, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Pantão pelo carro chapa 14-15-71. Sofreu fratura do crânio e escoriações, sendo levado para o Pronto Socorro, no próprio veículo atropelado. O motorista, depois, foi mandado para o 10.º distrito e autuado. José Rodrigues ficou internado em estado de choque.

Agredido a faca

José Gorinelli Filho, de 22 anos, casado, operário, morador na rua Barão de Petropolis, 280, cas 23, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro onde ficou internado com profundo ferimento no abdome e as vísceras à mostra. Disse que perto de casa, fora esfaqueado por um desconhecido. O 11.º distrito registrou o fato.

LOGOU CONTRA A ARVORE E, AINDA OCASIONOU A MORTE DE UM COMPANHEIRO DE FARRA, E FERIMENTOS EM OUTROS TRÊS — Lavador de automóveis e não motorista

O lavador de automóveis Pedro de Souza Figueiredo, de 33 anos, casado, português, tirou o carro do deputado Miguel Falcão, da garagem da rua Santa Clara, 261, onde fora deixado para lavagem e lubrificação, saindo para dar umas voltas na cidade. Logicamente, convidou uma conhecida, Ana Maria, de 25 anos, solteira, empregada doméstica na rua Siqueira Campos, 80, aparentemente 50, onde reside, levando também, três amigos. E, para animar ainda mais o passeio, andaram tomando algumas cachapas. Já mesmo pela zona sul, até que já nas últimas horas da madrugada, resolveram vir para a cidade. Em disparada louca, bem como o carro ganhou a avenida Gilberto da Silva, de 31 anos, solteiro, motorista profissional, de residência ignorada, de José Augusto Pinto, de 28 anos, casado, português, morador na rua Fernando Guimarães, 61, cas 2, sofreram graves ferimentos, sendo internados em estado de choque no Pronto Socorro. Ana Maria teve, apenas, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicada e o lavador Pe-

dro de Souza Figueiredo que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

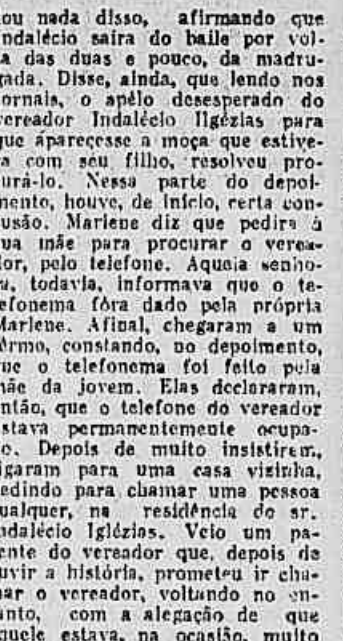
Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.

Um dos ocupantes do automóvel, todavia, morreu no local. Trata-se de um homem de cor branca, de 33 anos, presumivelmente, que trajava calça escura, blusa azul e gravata preta. Segundo o depoimento de Jairo Fonseca, que dirigia o carro, não sofreu.



Paulo Peixoto, o "Coice de Mula", principal criminoso denunciado

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 10 de maio de 1955

"SE FICARES EM LIBERDADE EU TE MATO!"

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAG. DO "CAIÃO" de Diligências Especiais, a frente da qual se encontra o maior Brites.

A confissão de Nelson Cota Vieira, fria e simples, é de estar receoso. Envolvido sua própria irmã Judith Cota de Faro, bem como o espólio desta, Cláudio Ferreira de Faro, muito embora o casal não tenha a ver com o caso.

Nelson se aproveitava da boa fé de sua irmã Judith e, durante a madrugada, quando lá não se encontrava o cunhado (Oliviano), pois o mesmo saía de madrugada para trabalhar, levava um apelo impressionante, para que o veículo roubado, ora acompanhado do José Alves, vulgo "Zé Cachorro", do seu sócio Romeu Moreira da Silva, ou de um terceiro, do qual somente ouviu falar, fosse entregue a ele.

D. Judith não desconfiou quando se viu após desmontar o caminhão roubado por Nelson, e abastado "Zé Cachorro", com a carroceria do veículo, que dentro outras coisas, serviria para o cercado do chiqueiro.

Os veículos, uma vez "depenados", tinham suas peças transportadas numa camioneta dos produtos "Pichurim" e eram transportados para o depósito dos meios.

Durante estes últimos sete meses (deste outubro) nada menos de dez veículos foram roubados e completamente "depenados" por "Zé Cachorro" e sua quadrilha. Nelson, que geralmente os conduzia, dizia à sua irmã Judith pertenciam os mesmos ao conhecimento homem da empresa de lotações, pessoa endinheirada e com muita cotação no Meir.

Durante vinte e seis horas consecutivas desenvolveram-se as diligências iniciais que terminaram, pela identificação da quadrilha, pelo comissário do dia, no 26.º distrito, chamada a intervenção da apreensão do material roubado e encontrado na casa da rua Mapiendi, em Jacarepaguá. Lá compareceu, espontaneamente, o guarda do Transito, Assis, informando que alguns motoristas comentavam a existência de três carros, carrocerias, deixadas na Barra da Tijuca, escondendo-se das mesmas haviam sido roubados, quando se encontravam sobre um caminhão estacionado num posto de gasolina na Avenida Brasil.

Nessa altura dos acontecimentos, chega ao conhecimento dos autores das diligências a notícia de que Nelson Cota Vieira já estaria preso. Pouco depois, a mesa do Controle da Central de Polícia confirmava que no 20.º distrito havia sido registrado o roubo de um "chassi", Chevrolet 54, duas cores, em frente ao Hotel Glória, levado para o mesmo local, depenado, inclusive o vidro traseiro e abandonado na Rua Diomedes Trota; O 4.º, na Rua Lopes Quintas, também "Chevrolet", 54, acrescentando que encontraram no seu interior várias garrafas de uísque, valendo para dois caminhões "Chevrolet", chapa SP, no Posto N. Sra. de Fátima; O 6.º, idem, no Posto Texaco, na Av. Brasil; O 7.º, um "Chevrolet" 54, furtado na Fonte da Saudade, levado, depenado e abandonado na Rua Honório, esquina de Silva Mourão; O 8.º, um "Chevrolet" 54, furtado na Av. Atlântica e abandonado próximo ao Posto Policial de Del. Castillo. O 9.º, autuado, foi no Lablun, um "Chevrolet" 54, depenado na casa de José Alves e abandonado atrás do cemitério de Inhaúma e, finalmente, o "Ford" 34, citado, que foi furtado na Rua Teodoro da Silva e apreendido pelo 18.º DP na residência de José Alves, Rua Dr. Macedo Tavares 68.

Disse Nelson que no dia 3 de corrente, cerca das 19 horas, José Alves estivera no 18.º DP conversando com ele, em caráter reservado, e dera-lhe ainda mil cruzeiros. A palestra do dinheiro foi realizada sob as vistas de dois investigadores, um dos quais sabe chamar-se Jacob Miguel, revelando ainda que Jacob, anteriormente, havia procurado José Alves em sua residência para detê-lo, pois sabia ser o mesmo patrão do Nelson e, conseqüentemente, estar envolvido no furto da Rua Teodoro da Silva.

Incendiou as vestes

Ontem pela manhã, Durvalina Paiva, de 32 anos, solteira, residente na rua Eduardo Xavier, 7, tentou o suicídio, na residência incendiando as vestes com quemaduras de 1.º e 2.º graus. Foi medicada no Posto do Meir e removida para o Pronto Socorro onde faleceu à noite.



Paulo Peixoto, o "Coice de Mula", principal criminoso denunciado

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 10 de maio de 1955

"SE FICARES EM LIBERDADE EU TE MATO!"

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAG. DO "CAIÃO" de Diligências Especiais, a frente da qual se encontra o maior Brites.

A confissão de Nelson Cota Vieira, fria e simples, é de estar receoso. Envolvido sua própria irmã Judith Cota de Faro, bem como o espólio desta, Cláudio Ferreira de Faro, muito embora o casal não tenha a ver com o caso.

Nelson se aproveitava da boa fé de sua irmã Judith e, durante a madrugada, quando lá não se encontrava o cunhado (Oliviano), pois o mesmo saía de madrugada para trabalhar, levava um apelo impressionante, para que o veículo roubado, ora acompanhado do José Alves, vulgo "Zé Cachorro", do seu sócio Romeu Moreira da Silva, ou de um terceiro, do qual somente ouviu falar, fosse entregue a ele.

D. Judith não desconfiou quando se viu após desmontar o caminhão roubado por Nelson, e abastado "Zé Cachorro", com a carroceria do veículo, que dentro outras coisas, serviria para o cercado do chiqueiro.

Os veículos, uma vez "depenados", tinham suas peças transportadas numa camioneta dos produtos "Pichurim" e eram transportados para o depósito dos meios.

Durante estes últimos sete meses (deste outubro) nada menos de dez veículos foram roubados e completamente "depenados" por "Zé Cachorro" e sua quadrilha. Nelson, que geralmente os conduzia, dizia à sua irmã Judith pertenciam os mesmos ao conhecimento homem da empresa de lotações, pessoa endinheirada e com muita cotação no Meir.

Durante vinte e seis horas consecutivas desenvolveram-se as diligências iniciais que terminaram, pela identificação da quadrilha, pelo comissário do dia, no 26.º distrito, chamada a intervenção da apreensão do material roubado e encontrado na casa da rua Mapiendi, em Jacarepaguá. Lá compareceu, espontaneamente, o guarda do Transito, Assis, informando que alguns motoristas comentavam a existência de três carros, carrocerias, deixadas na Barra da Tijuca, escondendo-se das mesmas haviam sido roubados, quando se encontravam sobre um caminhão estacionado num posto de gasolina na Avenida Brasil.

Nessa altura dos acontecimentos, chega ao conhecimento dos autores das diligências a notícia de que Nelson Cota Vieira já estaria preso. Pouco depois, a mesa do Controle da Central de Polícia confirmava que no 20.º distrito havia sido registrado o roubo de um "chassi", Chevrolet 54, duas cores, em frente ao Hotel Glória, levado para o mesmo local, depenado, inclusive o vidro traseiro e abandonado na Rua Diomedes Trota; O 4.º, na Rua Lopes Quintas, também "Chevrolet", 54, acrescentando que encontraram no seu interior várias garrafas de uísque, valendo para dois caminhões "Chevrolet", chapa SP, no Posto N. Sra. de Fátima; O 6.º, idem, no Posto Texaco, na Av. Brasil; O 7.º, um "Chevrolet" 54, furtado na Fonte da Saudade, levado, depenado e abandonado na Rua Honório, esquina de Silva Mourão; O 8.º, um "Chevrolet" 54, furtado na Av. Atlântica e abandonado próximo ao Posto Policial de Del. Castillo. O 9.º, autuado, foi no Lablun, um "Chevrolet" 54, depenado na casa de José Alves e abandonado atrás do cemitério de Inhaúma e, finalmente, o "Ford" 34, citado, que foi furtado na Rua Teodoro da Silva e apreendido pelo 18.º DP na residência de José Alves, Rua Dr. Macedo Tavares 68.

Disse Nelson que no dia 3 de corrente, cerca das 19 horas, José Alves estivera no 18.º DP conversando com ele, em caráter reservado, e dera-lhe ainda mil cruzeiros. A palestra do dinheiro foi realizada sob as vistas de dois investigadores, um dos quais sabe chamar-se Jacob Miguel, revelando ainda que Jacob, anteriormente, havia procurado José Alves em sua residência para detê-lo, pois sabia ser o mesmo patrão do Nelson e, conseqüentemente, estar envolvido no furto da Rua Teodoro da Silva.

Incendiou as vestes

Ontem pela manhã, Durvalina Paiva, de 32 anos, solteira, residente na rua Eduardo Xavier, 7, tentou o suicídio, na residência incendiando as vestes com quemaduras de 1.º e 2.º graus. Foi medicada no Posto do Meir e removida para o Pronto Socorro onde faleceu à noite.

UM ANO, AMANHÃ, DO ESPANCAMENTO DE NESTOR MOREIRA

Par justamente amanhã, dia 11, um ano que o nosso saudoso companheiro Nestor Moreira, um dos grandes repórteres carioca, quando no exercício de seu profissão, foi bárbara e covardemente pisoteado na delegacia do segundo distrito policial por um guarda civil que entrou para a crônica policial com o apelido bem significativo, dada a sua completude robustíssima, de "Coice de Mula". Paulo Ribeiro Peixoto, hoje expulso da corporação, indigno que é de figurar nos quadros da guarda-civil, sempre se revelava indivíduo perigoso, espancador contumaz nas casas suspeitas de Copacabana, onde, contrariando os princípios de moralidade que devem nortear a ação da polícia, servia como "Leão de Chacara", sendo ainda, considerado como explorador de mulheres. Está atualmente no Presídio, aguardando julgamento.

Precisamente, na véspera de completar um ano do acontecimento que tão extraordinária repercussão teve, não só na imprensa de todo o país, como na do estrangeiro, têm os nossos leitores a oportunidade de conhecer as alegações do representante do Ministério Público, o promotor Araujo Jorge, e uma peça digna da sua cultura, da sua isenção de ânimo, na apresentação de um fato que sucediu o próprio ano.

FALHAS E LACUNAS CORRIGIDAS

Começa o promotor Araujo Jorge, dizendo:

— Chega-se, finalmente, à fase de pronúncia de um crime dos muitos que ultimamente abalarão o país.

Iniciou-se este processo por inquérito policial, que não primou pela excelência da sua feitura, para não se dizer justamente o contrário. Verdade é que, o ambiente tenso em que se desenvolveram as diligências, diante da justíssima revolta de toda a Nação, não facilitou o trabalho dos encarregados do inquérito. Verdade é, também, que se revolta não houvesse e ambiente tenso não existisse, fletto e razoável é presumir-se que pouco ou nada se teria apurado.

Pão é segredo que a maioria das provas se puderam ser obtidas através da preciosa colaboração de jornalistas abnegados e de um grupo de senhores Deputados, todos constantemente a agulhar a inércia e má vontade de alguns maus policiais que, por estranho que pareça, procura-

Quase preparado o processo — Brilhantes as alegações do promotor Araujo Jorge — Fixada a culpabilidade de certos denunciados — Prova monolítica contra "Coice de Mula" — Caracterização do delito — A situação da guarda municipal — Responsabilidade do comissário Gilberto — Pronunciados e impronunciados — Pedido o depoimento de outras testemunhas

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

FALHAS E LACUNAS CORRIGIDAS

Começa o promotor Araujo Jorge, dizendo:

— Chega-se, finalmente, à fase de pronúncia de um crime dos muitos que ultimamente abalarão o país.

Iniciou-se este processo por inquérito policial, que não primou pela excelência da sua feitura, para não se dizer justamente o contrário. Verdade é que, o ambiente tenso em que se desenvolveram as diligências, diante da justíssima revolta de toda a Nação, não facilitou o trabalho dos encarregados do inquérito. Verdade é, também, que se revolta não houvesse e ambiente tenso não existisse, fletto e razoável é presumir-se que pouco ou nada se teria apurado.

Pão é segredo que a maioria das provas se puderam ser obtidas através da preciosa colaboração de jornalistas abnegados e de um grupo de senhores Deputados, todos constantemente a agulhar a inércia e má vontade de alguns maus policiais que, por estranho que pareça, procura-

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

ção de um fato que sucediu o próprio ano.

FLUMINENSE E BOTAFOGO NA "CORTINA DE FERRO" Ante os esclarecimentos do diplomata Camilo de Oliveira, secretário geral do Itamarati, Fluminense e Botafogo, segundo nos afirmou o senhor João Citro, resolveram realizar, mesmo, as suas temporadas na Hungria

O FLAMENGO AINDA NO PÁREO

ENFRENTARÁ O AMÉRICA, HOJE, À NOITE, NO MARACANÁ - ENTRE OS RUBROS, ESTRÉIA DE UCHOA E REAPARECIMENTO DE OSWALDINHO E ALARCON

A tabela do torneio "Roberto Gomes Pedrosa" marca para a noite de hoje, no Estádio do Maracanã, a realização do jogo entre os quadros do Fluminense e o América. Estarão, assim, em confronto, novamente, dois tradicionais adversários, campeão e vice-campeão de 1964.

O América que vinha cumprindo boa campanha no certame, frustrou sábado último, no Pacembu, quando perdeu arrastadamente, por 10 x 3. Uma con-

tagem com a qual até agora não se conformaram os torcedores rubros. Por isso, estão exigindo para esta noite, frente ao Fluminense, uma atuação que apague a má atuação de sábado.

O Fluminense terminou a sua

primeira maratona, vencendo sensacionalmente ao Vasco, demonstrando a sua equipe, sem dúvida, a potencialidade que o atleta no momento em gramados cariocas. Hoje, à noite, iniciará a sua segunda maratona, uma vez que terá que enfrentar quinta-feira, o São Paulo, o terminando domingo, no Maracanã, com o Corinthians.

PERPECTIVAS DO "MATCH" São as mais promissoras possíveis as perspectivas que se abrem o prêmio pelas circunstâncias e pela tradição. E há, ainda, para ilustrar, como motivo a mais a exigir o maior empen-

ho dos contendores o fato de que os rubroneiros ainda com esperança na conquista do título, no caso de um sucesso do Vasco sobre a Portuguesa.

O América, procurando destacar o desastre frente ao Palmeiras, tudo fará para conseguir a vitória, na noite de hoje.

ESTRÉIA DE UCHOA E REAPARECIMENTO DE ALARCON E OSWALDINHO

Diante do fraco desempenho contra o Palmeiras, o técnico Martin Francisco resolveu anteceder a estréia do goleiro J. CONT. NA 6ª PÁG. DO 2º CAD.



Oswaldinho, que reaparecerá na equipe do América, na noite de hoje, à noite do Fluminense.

GENTIL CARDOSO PARA O PORTO



Gentil Cardoso interessando ao F.C. do Porto

Desentendimento do "coach" carioca com o Esporte do Recife — Poderá surgir a rescisão do contrato — Fala Gentil

O treinador Gentil Cardoso, como se sabe, teve um desentendimento com a atual administração do seu clube — o Esporte Clube do Recife, falando-se até na rescisão de seu contrato e imediato retorno ao Rio de Janeiro. O antigo treinador do Botafogo continua no seu trabalho, mas ele próprio afirma que não há ambiente favorável para o seu trabalho.

IRIA PARA O PORTO.

DE PORTUGAL

RECIFE, 10 (Serviço especial de A. NOITE) — Diante dos últimos acontecimentos, a nossa reportagem esteve com o técnico Gentil Cardoso, que confirmou o desentendimento havido com o seu clube e indagado na ocasião, como iria continuar, o conhecido treinador, declarou: — Tudo depende dos acontecimentos. Sou contra a indis-

FLAVIO QUEBROU O PÉ

Quando tentava localizar o agressor de Bellini

Um jogador de futebol, fraturou um dos pés, é um fato mais ou menos comum em nosso meio futebolístico. Afinal são os espíritos do jogo, e ao qual todos os jogadores estão sujeitos, cada vez que têm que participar de um encontro. Agora, de um técnico quebrar um pé, não temos a menor notícia, e o caso de Flávio Costa é virgem. Ao tentar saltar no túnel do vestiário cruzmaltino, quando procurava localizar o agressor de Bellini, cuja nota, ontem publicamos, o treinador cruzmaltino caiu de mal jeito sobre o calcanhar. No momento nada deu e Flávio prosseguiu em suas diligências, que aliás foram infrutíferas. Voltando para a carterística do ex-treinador do selecionado brasileiro, acusou fortes dores na região

do calcâneo. O dr. Amílcar Giffoni, no momento, nada fez, deixando para examiná-lo no estádio cruzmaltino. Lá chegando fez uma radiografia, que nada acusou. CONT. NA 6ª PÁG. DO 2º CAD.

OS QUE DORMEM MAL... INSÔNIA E PESADELO PARA OS MENORES DA RODADA

Quem fracassa em qualquer ramo de atividade, não pode dormir direito. Insônia, pesadelo, intranquilidade de espírito. Depois passa. O tempo ajuda, e o presente cedo se afasta rumo ao passado. Depois só a lembrança de um dia, e nada mais. Mas como se vive do presente, e não do que se passou, então a orgia do futebol anuncia mais

Oni está passando noites em claro... — Dario perdeu o sono... — Pinheiro com mal dormir? —

Quarentinha precisa dormir melhor...

um espetáculo, e que se agremie à oportunidade, os que querem dormir em paz. Assim é a vida. Assim é o futebol. Muita gente dormindo mal, nos últimos dias. Já imaginaram se é possível Oni, dormir tranquilamente? O goleiro do América, que jogou ter enfrentado o maior drama da sua vida, por ocasião do Campeonato Brasileiro, se vê à frente de uma situação ainda mais vexatória, apontado réu numa derrota de dez. A grande vítima de sábado no Pacembu, quase que pede a suspensão de outros nomes que não podem dormir em

pas. O zagueiro Osmar, o centro-médio Agnelo, até o revelado Edson. A insônia tomou de assalto as dependências rubras. E o Dario do Vasco? Cotado como grande médio marcador, acabou ficando só, com Paulinho fazendo-se de jogo. Também o Flávio percebeu como "dormia", o seu médio esquerdo, e providenciou um sono reparador no vestiário, antes dos minutos de jogo. Mas Dario não sabe porque não consegue dormir. Dizem que o Pinga é um indolente, mas se desmentir as suas línguas, não terá pas-mos que não podem dormir em



Uchoa está cotado para entrar desta vez. A situação de Oni não permitirá sua utilização, embora tenhamos que considerar o ponto de vista do técnico. Lembrem-se dele no time de Millionários?

OS QUE DORMEM BEM... Sono tranquilo para os maiores da rodada

Na hora de se apontar nomes para o último jogo da rodada Rio-São Paulo, logo nos lembramos do trabalho de Rubens, na tarde de sábado, e que o Vasco não quis jogar à noite. Mas o Fluminense não quis a mais de descanso. O Vasco, portanto inclusive, em Rubens, foi como Paulo, Índio, Jadir, e Bala. Rubens, portanto, de bala. Boateiros, que o Fluminense entrou em campo com razão, e foi esse fator que decidiu o jogo nos primeiros minutos. Somado a isso, a falta do Fluminense, o quinhão de Rubens no trabalho geral, e foi esse a razão mais forte de como se pode vencer, mesmo sem dormir um jogo. Rubens pode dormir tranquilo, pelo menos, até amanhã, quando entrará em campo em uma partida decisiva. Mas outros jogadores também não dormindo bem estas últimas noites. Ari nunca dormiu assim no Bonsucesso. Faltou a ele e a outros, até a última noite, no Pacembu. Tem dito a um sono reparador. Con-

Rubens quase sempre dorme bem... — Há quem duvide que Humberto e Rodrigues possam dormir bem... — Um problema o despertar dos lusos... — Afirma-se que Ivan e Veludo estão dormindo muito...

tudo isso quem não deve estar dormindo bem, é Grela, assustado com a situação. Pudera! Que sonha com os "anfinhos" Fúria, outro nome destacado da rodada, que a verdade é que não são somente os rubroneiros que ganharam a vantagem de dormir em paz. Coronel, Maneca, Ademir e Sabará, não estranharam a noite. Foram os nomes do Vasco, e que nunca se esqueceram de perder a noite. O Botafogo, em geral, não merece vitórias sonolentas, mas os jogadores que dormem bem, são Santos, que se habituou ao bom dormir, e Lugano que não merece pesadelos por um gol que sofreu, mas por culpa de alguém. No São Paulo, tranquilidade de espírito para Pirani, Vitor, Alfredo, Lanzolinho e Dino. En-



Eis aí duas destacadas defensoras do Clube de Regatas Tênis, que hoje estarão em ação contra o "five" do Fluminense

VINTE E TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS SERIA A RECEITA PARA A "RIVADAVIA"

A realização ou não, da Taça "Rivadavia Corrêa Meier", no decorrer de junho e julho próximos, como temos afirmado, ainda constitui uma incógnita para a CBD. Não obstante todas as dificuldades encontradas, os dirigentes cebedeños ainda estão esperançosos em poder realizá-la, principalmente se for favorável a resposta do Honved, agora por demais fortalecida com a resolução do Fluminense e Botafogo de jogarem em Budapeste. A par de tudo isso, a "ecletica" continua nos seus trabalhos de preparação. Além do cálculo da receita — que varia entre vinte e vinte e três milhões de cruzeiros — que é o quanto acha preciso para que não haja "deficit" — a CBD acaba de enviar um emissário seu a São Paulo, a fim de fazer os primeiros estudos — "in loco" — sobre acomodação e recepção das várias delegações.

Uchoa está cotado para entrar desta vez. A situação de Oni não permitirá sua utilização, embora tenhamos que considerar o ponto de vista do técnico. Lembrem-se dele no time de Millionários?

O NOVO PRESIDENTE TRICOLOR

Reunido pleito foi disputado na noite de ontem no Fluminense F. C. para escolher o nome do substituto do sr. Antônio Leite, e como se sabe, renúncia há de dar o cargo para o

qual foi recentemente eleito. Dois candidatos se apresentaram. Os srs. Jorge A. de Freitas e Jorge Frías de Paula, o primeiro pela situação, e o segundo pela oposição liderada pelo sr. João Havellange.

O primeiro voto inserido na urna foi o do sr. Ministro do Trabalho, o sr. Napoleão Alencastro Guimarães. Compareceram, dos 285 conselheiros, 248, constituindo-se num dos mais

ras pleitos já realizados pela família tricolor.

Após a escrutinação, que foi feita pelos srs. Arno Frank e João Havellange, foi declarado vencedor com 63 votos de "voto" o sr. Jorge A. de Freitas. Immediatamente o novo presidente foi conduzido ao recinto pelos antigos presidentes, quando fez uso da palavra...

A NOVA DIRETORIA

A nova diretoria apresentada pelo novo presidente é homologada imediatamente pelo C.D., foi a seguinte: Vice-Presidente Social — Geraldo Borrelli; Vice-Presidente de Desportos Amadores — José Roberto Fontes Peixoto; Vice-Presidente de Finanças — Jorge Frías de Paula; Vice-Presidente Patrimônio — Afonso Teixeira de Castro; Vice-Presidente Legal — Gastão Soares de Moura Filho; Vice-Presidente de Publicidade — Eduardo Rios Filho; Vice-Presidente Desportivos — Hugo Fraccaroli; 1º Secretário — Ivo de Magalhães, 2º Secretário — Álvaro Teixeira Menino; 1º Tesoureiro — Romeu José dos Santos; 2º Tesoureiro — Osvaldo B. D. de Andrade.

81 x 50!

O PLACAR DE ESTRÉIA DO FLAMENGO,

FORTALEZA, 10 (Asp.) — O poderoso "five" de basquete do C. R. Flamengo, campeão do Distrito Federal, teve uma estréia sensacional e vitoriosa nesta capital, contra o Penix Caixa, ontem à noite, perante o maior público, que já ocorreu no ginásio deste clube.

A superioridade técnica dos rubroneiros foi tão grande, que a certa altura do "match", desinteressaram-se completamente do marcador, passando a realizar apenas, jogo de exibição para a assistência, particularmente o

extraordinário Algodão, que proporcionou um verdadeiro show. Por isso, se explica o placard de 81x50.

Os times e marcadores, foram os seguintes:

FLAMENGO — Algodão 11 — Gólgota 14 — Gugula 4 — Arthur 3 — Sérgio 6 — Moisés 7 — Paulinho 18 — Valler 18 — Paulinho.

PENIX — Toinho 13 — Tony 12 — Braguinha 15 — Francisco 3 — Andrade 4 — Roberto 2 — Francilino — Salim — Arnoldo 1.



A prova Horto Florestal teve aspectos pitorescos como o que se vê na gravura quando os atletas correram em plena floresta.

ACUSAM AS SÚMULAS

Devido ao fraco clima disciplinar em que foi disputada a última rodada do "Roberto Gomes Pedrosa", quando nada menos do que três elementos foram expulsos do gramado — Rubens, O. Maia e Gino — as súmulas acusam um grande número de azeites e ossas canchas. Assim é, são apontados: Vinícius, Turcão e Ademir, por reclamações; Pavão, Luiz Roberto e Maneca, por jogo desleal; Silvio Parodi e Joppe, por jogo brusco; Poy, Turcão e Paulinho (Flamengo), por agressão, sendo que estes três últimos apontados pelos relatórios dos delegados.

NA F. M. F.

A FME comunicou à FPF que deu condições de jogo para o goleiro Uchoa atuar, pelo América, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

—OO—

O Vasco comunicou à entidade carioca, que cedeu todos os direitos sobre o zagueiro Pepino, ao XV de Novembro de Piracicaba.

—OO—

A CBD, comunicou ainda, que o jogador Oswaldinho, do América, tem dez dias de prazo, o contar de ontem, para oferecer contestação ao processo que será julgado na entidade mater, e no qual se acha envolvido.

MINIMO DE DEZ, MAXIMO E DEZOITO JOGOS

A delegação do Vasco da Gama, conforme notícias amplamente, cumprirá outra longa temporada pelos gramados da Europa. Domingo próximo, o grêmio de São Januário cumprirá o seu último compromisso no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando o Palmeiras, no Estádio Pacembu, a tarde. Nessa mesma data, à noite, em Congonhas, num "Constellation" da Panair, a delegação do Vasco da Gama rumará para o velho mundo, cumprindo temporada, cujo contrato há muito foi firmado com o empresário Afonso Doce.

FALA FLAVIO COSTA

Ainda por ocasião da partida Vasco x Flamengo, a reportagem de A NOITE teve o ensejo de ouvir o técnico Flávio Costa, em torno do plantel e da temporada no velho mundo. Declarou o "coach" vascoano:

Somente agora se irá recompor em definitivo o plantel cruzmaltino com a recuperação de vários elementos. Poderá sofrer ainda ligeira alteração e lista dos elementos que seguirá para o velho mundo. Quanto ao número de jogos, o contrato reza dez partidas no mínimo, com opção para mais duas. Todavia, é sabido que a "Taça Rivadavia Corrêa Meier" permitirá o Vasco da Gama estender sua nova "tournee" pela Europa. Daí acreditar possamos atingir — sem sacrificar a equipe e muito pelo contrário, per-

A temporada do Vasco na Europa — Domingo, à noite em São Paulo, o embarque para o "Velho Mundo" — O "Expressinho" em gramados do Sul — Fala o técnico Flávio Costa



Pinga, um dos valores do Vasco que atuará na Europa



As agências telegráficas transmitem a notícia: Silvio de Magalhães Padilha foi suspenso das funções de diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

O afastamento do grande desportista, a quem o esporte brasileiro deve serviços inestimáveis, como atleta e como dirigente, prende-se, segundo as mesmas notícias, à irregularidade na concorrência feita para os serviços de bar e restaurante da Água Branca.

Não há nada postulado sobre o assunto, mas o certo é que alguém está procurando ganhar popularidade aproveitando-se de cultos populares do esporte, pela, ontem, era Ademir Ferreira da Silva, o atleto por uma demissão em plena época de sua glória, e hoje, é Silvio Padilha, um dos maiores atletas brasileiros de todas as épocas.

ALFAIATE

NOIVAS DE MAIO!
VENHAM CONHECER DE PERTO
AS VANTAGENS DO

BAZAR ALMEIDA

NOVAS INSTALAÇÕES

Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953 —
Tel. 29-2584. Aparelhos de Jantar, Chá e
Café; Bateria de Alumínio, etc. e grande
estoque de objetos de adorno, nos mais
variados estilos, e utensílios domes-
tícios, a preços verdadeiramente es-
petaculares, pois, então, não procure
e verifique as VANTAGENS DO
BAZAR ALMEIDA, bem no coração do
Engenho de Dentro

FOGÕES A GÁS

QUEROSENE
LIGHT
ENGARRAFADO

COM 2, 3 e 4
BÓCAS, Forno e
ESTUFA, A PREÇOS
DE ATACADO, COM
GARANTIA DA
FABRICA

LOJA DAKO

Av. Mal. Floriano, 181

em frente a Light

Tel. 43-6404 e 43-8278

A. MARTINO

LAR IDEAL

Loja: R. Passagem, 15-17
Fábrica: R. Passagem, 103-A
Fones: 28-7431 — 28-9299 — 28-9842

No LAR IDEAL seus móveis

usados valem sempre mais

LAR IDEAL aceita como en-

trada os seus móveis USADOS

Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos —

Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças

Avulsas — Fabricação Própria

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de

Costura — Ventiladores — Fogueiras — Enceradeiras

— Aspiradores de Pó

SINGER



Vendemos ótimas máquinas SINGER RE-
CONDICIONADAS das antigas. Três ga-
reias — 10 anos de garantia — Cr\$
3.200,00 — Entradas de Cr\$ 200,00 e Cr\$
250,00 mensais — Preço mais barato para
quem comprar à vista. Também compra-
mos máquinas usadas de qualquer marca.

RUÍ MAFRA e IRMÃO

Bondes: Estrela e Santa Alexandrina à porta. Tel: 28-7547

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

SE VOCÊ VAI FICAR NOIVA...

...Comece, desde logo, a colecionar os nossos con-
selhos, anúncios ou outro qualquer trabalho que lhe seja
interessante, pois, quando vier o contrato de núpcias estará
apta a escolher seu enxoval, sem problemas e passar por
todas as solenidades litúrgicas, como perfeita conhecedora
do assunto, não praticando "gafes" que muitos noivos
cometem.



ESTA SEÇÃO PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Página 2 * WASHINGTON TORRES DA CUNHA * A NOITE — Terça-feira, 10 de maio de 1955

SOCIAIS

Transcorreu hoje mais um aniversário natalício do sr. José Joaquim Alves da Costa, nome conspícuo nos meios comerciais desta capital e sogro do nosso prezado amigo e colaborador dr. Kepler Alves Borges. O aniversariante será, certamente, alvo de expressiva manifestação de apreço, por parte de suas filhas, genros, parentes e amigos, à qual se alia esta seção, desejando ao mesmo tempo, ao sr. José Costa muitas felicidades e paz espiritual junto de seus entes queridos.

Elza Soares Brendin esposa do sr. Cely João Brendin, vai passar em 6 do corrente mais um ano de vida. O aniversário foi muito comemorado de que foi alvo a distinta dama, bem como o casal que completou, também, neste dia, 11 anos de feliz comunhão, razão por que seu vasto círculo de amigos e parentes lhe promoveram auspiciosas manifestações.

Ao casal amigo, que reside na terra da garça, enviamos daqui o nosso cordial abraço.

A sra. Ester de Carvalho Abreu subiu em 8 do corrente, mais um degrau na escada da vida.

A elegante senhora foi muito cumprimentada pelos seus amigos e parentes, que lhe proporcionaram carinhosas manifestações de apreço. As quais se associou esta seção.

A graciosa menina Antonieta, filha do casal Mario Moraes, Maria Dias da Cruz Moraes, apaga, amanhã, as 7 velinhas do seu delicioso bolo de aniversário, confeccionado por sua progenitora, consagrada artista na arte de fazer "bolos artísticos".

A Tonnet desejamos muitas felicidades, extensões a seus pais.

CASAMENTOS

O sr. Eraldo de Oliveira esperou sábado passado na capela do Colégio Militar, a senhora Terezinha Plácido da Mota, para jurarem fidelidade e amor.

O noivo é filho do casal Gilberto C. Oliveira, Zilda Maria S. Oliveira.

A noiva é filha do casal sr. Pedro Teixeira Mota e de sua ex-mulher, Maria Fátima P. Mota.

Serviram-se de testemunhas no ato civil, pelo lado do noivo o sr. Gilberto C. de Oliveira e a sra. Terezinha Plácido da Mota, e pelo da noiva, o casal Nilton da Cunha Ribeiro.

Foram parafinados na cerimônia religiosa, pelo noivo, o sr. João Valério da Silva e d. Zilda Maria da Silva Oliveira (sua genitora), pela noiva, o general Canabrito Pereira da Costa e ex-mulher, senhora.

Ao novo casal nossas felicitações.

APRENDA HOJE, PARA FAZER AMANHÃ

CASCAS DE SIRI COM MAIONESE

Cozinha vinte e quatro siris, tire as cascas e es-
colha as doze menores, lave-as com uma escova e
guarde. Tire toda a carne dos siris. Faça a metade
da receita de molho maionese. Deite nas cascas um
pouco de carne dos siris, cubra com o molho bem
espesso e enfeite no centro com três pequeninas ca-
maradas cozidas. Sirva num prato forrado com um
guardanapo bordado bem engomado. Se não tiver
siris frescos compre em latas e arrume em conchas
de porcelana.

BRIOCHE DELICIOSO

Um quilo de farinha de trigo, 4 ovos, uma colher de be-
nê, uma colher de manteiga, uma xícara de fermento
de cerveja, uma xícara de leite, duas
colheres de açúcar e uma colherinha de
sal.

Separar-se um punhado de farinha de
trigo, uma xícara de leite e amassar
com o fermento até aparecerem bolhas.
depois juntar-se os ingredientes e con-
tinuar-se a amassar.

Deita-se em forma e a massa deve
ficar pela metade, porque cresce mu-
lto. Assar em forno regular para assar
para uma fôrma, a massa deve crescer
até atingir a superfície da fôrma. Le-
var-se ao forno quente.

TORTA DE VIEIRA

250 g de amêndoas passadas na máquina, com a pele, 7
ovos, 250 g de açúcar. Batem-se bem as gemas com
o açúcar, juntam-se as amêndoas e por último as claras
em neve. Leva-se ao forno regular para assar em duas
formas iguais, de bolo de camadas, bem untadas de man-
teiga. Quando estiver assado o bolo, deixa-se esfriar;
recheia-se e cobre-se com o seguinte creme: batem-se
muito bem 4 colheres de sopa de manteiga sem sal, com
um punhado de açúcar e colheres de sopa de leite e de
4 de açúcar, juntam-se 4 colheres de sopa de leite e de
uma pitada de vanilina. Enfeita-se com frutas cristali-
zadas.

Amoroso

Em resposta à carta da senhora Ceres Clotilde, es-
creve-nos o sr. Ostar Duarte, pedindo-nos façamos
chegar às mãos da citada leitora, uma segunda carta.
Infelizmente não possuímos o endereço da senhora
Ceres, porém, não se preocupe o leitor, porque tão
logo nossa leitora ler esta seção, nos remeterá um
portador, ou mesmo seu endereço.

Recebemos, também, duas outras cartas endere-
çadas à senhora Ceres Clotilde, as quais passamos a
transcrever:

"Assim, leitor de A NOITE, e ardoroso admi-
rador desta seção, tão bem orientada e distintamente
digna, torna-se oportuno responder a cartinha da
senhorinha Ceres Clotilde, cuja singeleza de expressão
muito me sensibilizou.

Bondosa Ceres,
Extremamente fêlo, aqui estou com a alma
cheia de alegria, e o coração povoado de en-
tusiasmo e sentimento para responder tua do-
cil e encantadora cartinha. Sou viúvo de
45 anos, oficial do Exército. Como você, meu
anjo, sou também órfão de afeto e de carinho.

Perdi tudo que possuía de afetivo e sublime.
Hoje, nada mais sou que um barco sem rumo
a jogar no oceano profundo da minha desven-
tura. Sou um pária do amor, atraído às sar-
gas da desilusão e do abandono. E a sombra
acolhedora de uma alma brandíssima como a
tua, que procura confortar o espírito peregrino.

É no solo carinhoso da mulher amada, que pro-
curo aquecer o meu peito regado e triste.

A tua cartinha foi um lampejo de esperan-
ça nas duras e mercedórias trevas da minha
solidão solitária. E o nosso encontro será,
por certo, o prenúncio alvarelhado de um tem-
poral de felicidades a desabar sobre nossas
vidas, formação maravilhosa de um lago se-
reno de encantamento e de amor!

Aguardo tuas confortadoras palavras.

"MENDIGO DO AMOR"

Rio, 5 de maio de 1955.

Senhorita, Ceres Clotilde,

Meus respeitosos cumprimentos.

Venho, por meio desta, declarar que, estou
à altura do seu pedido; tenho 40 anos, branco,
brasileiro, solteiro, comerciante, tenho uma cer-
ta cultura, saúde, avaria a vícios, caráter digno
e bem formado coração.

Apreio muito, também, a vida do campo.

Enfim, tudo de acordo com a sua vontade!

Por gentileza, logo que receber esta, ne-
ceite responder com toda a brevidade.

Com a máxima estima e a mais alta con-
sideração, subscrevo-me atentamente.

VICENTE VONCA.

DOIS CONSELHOS

A RESPONSABILIDADE
DO CASAMENTO
O CASAMENTO é um ato
de enorme responsabi-
lidade, assumo o convicção de que
sabe o que está fazendo.

AS TESTEMUNHAS DO
CIVIL

As testemunhas do civil não
devem chegar atrasadas,
pois se tal acontecer, causará
transtornos aos noivos que
têm as horas marcadas para
realizar todos os seus comprome-
timentos.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

ENSINO MILITAR - A AERONÁUTICA

Continuamos hoje a divulgar
a mensagem presidencial:

ENSINO

A afluência às escolas milita-
res tem sido muitas vezes su-
perior ao número de vagas, mas
razavelmente são elas preenchidas
em virtude do baixo nível de en-
sino que se acentua cada vez
mais em todo o país.

Na Escola Preparatória de Ca-
detes concluíram o curso de can-
didatos, sendo oportuno assaltar
que, nos exames de admissão, o
aprovamento não foi superior
a 10%.

A Escola de Aeronáutica for-
mou 102 aspirantes-aviadores. A
Escola de Aperfeiçoamento de
Oficiais da Aeronáutica funcio-
nou com normalidade, conclu-
indo o curso 34 Oficiais-Aviadores
e 24 Oficiais de Serviços. A
Escola de Comando e Estado-Maior
da Aeronáutica diplomou 27 Ofi-
ciais-Aviadores e 5 no Curso de
Direção dos Serviços.

Concluíram o Curso da Escola
de Especialistas 536 alunos e na
Escola de Oficiais Especialistas
e de Infantaria de Guarda, am-
bas de nível superior, houve 66
matriculados.

O Centro Técnico de Aeronáu-
tica diplomou 25 engenheiros de
diversas especialidades.

Cumpram o trabalho de
desenvolvimento pelo Centro de In-
strução Tática Anti-Submarina
"Almirante Marques de Lobo",
funcionando em instalações da
Marinha e no qual concluíram
o curso 20 oficiais.

SUPRIMENTO

A falta de recursos para im-
portação de material afeta pro-
fundamente a Aeronáutica, pois,
como é sabido, seu material é
de fabricação estrangeira. De
total necessário em material de
suprimento e manutenção so-
mente foram adquiridos 11,5%
dos itens imprescindíveis, ado-
tando-se ao mesmo tempo as me-
didas de poupança determinadas
pela exigência de recursos.

Sempre que possível, a falta
de material tem sido atenuada

pelo Plano de Assistência e De-
fesa Militar.

Dentro das atividades enqua-
dradas no Plano de Obras, foram
terminadas as seguintes: pista
de Manaus, estação de passagel-
ros de Aracaju, 120 casas resi-
denciais e ampliação de pista e
pátio em Santa Cruz, 56 casas
residenciais no Galeão, maternidade
do Hospital de Belém.

Proseguiram outras, tais como:
estação de passageiros do Raci-
ferro, aeroporto de Ilhéus, amplia-
ção do Hospital Central, Pavil-
hão do Depósito Central de In-
tendência, Aeroportos de Cam-
po Grande, Londrina e Porto
Alegre.

Iniciaram-se as seguintes ob-
ras: estação de passageiros de
Belém, 142 casas no Galeão e me-
lhoramentos no Aeroporto de
Cuiabá.

Para atender a suas obriga-
ções com o Exército, no tocante
às operações aeroterrestres, se-
rão adquiridos nos Estados Uni-
dos 12 aviões C-82 pelo preço de
120.000,00 dólares.

Ultimase a compra de 3 heli-
cópteros para atuar no país,
recebidos 2 aviões P-47, que com-
pletam 25 com os recebidos em
1953 e adquiridos 50 do tipo T-6D
e 7 do tipo B-17.

INDÚSTRIAS BÉLICAS

A deficiência de verbas e, par-
ticularmente, a dificuldade na
obtenção de divisas destinadas a
comprar a matéria-prima e de im-
plementos necessários à fabrica-
ção de material de guerra, de ma-
nifesta a importância da política
cambial imposta ao país, muito
prejudicialmente às atividades
das fábricas das Forças Armadas.

Com relação ao Exército, foi
preparado programa mi-
nimo que devem ser realizados
pelos arsenais e fábricas, enlan-
dando do controle e assistência
às indústrias civis que colabo-
ram nessa produção.

Cumpram as atividades que os ar-
senais, dentro dos limites permi-
tidos pela escassez de recursos, a
vêm produzindo, em quantidades

apreciáveis, armamento de ca-
racterísticas modernas e eleva-
do valor técnico.

Não descuro a Marinha de
Incentivar a ampliação de seu
parque industrial. Novos empre-
ndimentos foram realizados em
1954.

Os serviços de rotina, nume-
rosos e variáveis, mantiveram as
oficinas e arsenais em intensa
atividade.

As Fábricas de Canhões e Tor-
pedeiros terminaram a construção
de canhões de 6 polegadas e ca-
nhões de 40 mm e de torpedos
MK-15. Todos esses engenhos
foram experimentados com su-
cesso. Iniciou-se a produção de
uma segunda série desses material.

Grande esforço foi despendido
no setor da construção naval,
proseguindo os trabalhos de fa-
bricação de 2 contra-torpedeiros,
2 barcos de óleo e 2 barcos d'a-
guia. Está planejada a construç-
ão de navios hidrográficos.

ATIVIDADES

BIVALENTES

A indústria civil de armamen-
to e munição nasceu e desenvol-
veu-se graças à iniciativa e as-
sistência técnica dos enginhe-
ros militares, a cuja capacidade
se devem algumas das mais im-
portantes realizações, como re-
fugiamento de metrallhadoras
de 7 mm 30 e das metrallho-
ras de 40 mm. 48 do câmbio sem
recuo, inúmeros munições e pro-
jetos pirotécnicos, instrumentos,
aparelhos e acessórios de toda
espécie.

Trabalhou o Exército, por suas
Comissões e Unidades profissi-
onárias, na construção de es-
tradas, empregando verbas no
valor de Cr\$ 541.935.000,00. As
Unidades Rodoviárias têm a seu
cargos a construção de estradas
num total de 2.893 km tendo si-
do construídos 373 km.

Na parte ferroviária, estão a
cargo do Exército cerca de
800 km, cumprindo destacar a
construção do Tronco Principal

Sul, cuja importância nunca é
demais esquecer.

Concorrendo para Incentivar a
indústria civil, e em particular
os estabelecimentos, a Marinha en-
comendou seis navios balizadores.

Por outro lado, nos estabelec-
e diques das Bases trabalhava-
intensamente no reparo de na-
vios mercantes, nacionais e es-
trangeiros.

A fabricação de artefatos para
a indústria civil e para o com-
ércio colocou as Forças Arma-
das como suplementadoras da
economia nacional, para a qual
contribuem com artigos prepara-
dos em maquinaria de difícil
aquisição.

O Ministério da Aeronáutica
desenvolveu apreciable atividade
de planejamento e execução, re-
lativa à aviação civil, visando
aos seguintes fins principais:

1.) O desenvolvimento ordena-
do da aviação comercial, dentro
do sistema geral de transportes
do país, buscando afastar a com-
petição ruinosa, sob suas várias
formas;

2.) mais íntimo contato e mais
perfeita coordenação entre a
Diretoria de Aeronáutica e os
demais órgãos do Ministério, a
fim de assegurar maior rapidez
na solução dos problemas da
aviação civil, que, especifica-
mente, não sejam da alçada da
Diretoria;

3.) a ampliação da rede aéro-
viária, na conformidade das fi-
nalidades previstas nas diretri-
zes da política aérea;

4.) o estímulo ao desenvolvi-
mento da mentalidade aeronáu-
tica, através do incentivo aos ac-
tivilidades.

Gracias ao contínuo e decido
apoio do governo à atividade
da Aviação Civil, prosseguem
esta em franca expansão. Em
1954, dispõem hoje o Brasil de
mais de 300 cidades interligadas
Ascendeu a Cr\$ 70.111.937,00 o
montante das subvenções paga-
das pelo governo a diversas empre-
sas, como auxílio a linhas inter-
nacionais e aos serviços inter-
nacionais.

Para atender à aquisição de
sobressalentes e demais neces-
sários indispensáveis à manuten-
ção do material de voo das em-
presas, o Ministério da Aeronáu-
tica, indo ao encontro de solici-
tações das organizações inter-
nacionais, entrou em contato com
o Banco do Brasil, obtendo dele
uma distribuição de cotas de
crédito, num total de...

Cr\$ 5.000.000,00. Embora a dis-
tribuição dessas cotas não tenha
sido completada em 1954, os re-
cursos proporcionados foram su-
ficientes para garantir uma si-
tuação de relativo desequilíbrio, na
manutenção do material de voo
dessas empresas.

Sob mais de um aspecto, o ano
que findou foi favorável aos in-
teresses da Aviação Comercial
no Brasil, no âmbito internacional.

A fim de resolver problemas
que derivam dos convênios exis-
tentes entre o governo do Bra-
sil e os dos países escandinavos,
realizou-se uma consulta, por so-
licitação dos referidos governos.

No decorrer de 1954, iniciam-
ram-se ainda os serviços de mais
uma empresa europeia, no Brasil
— a Swissair — em virtude de
acordo com o governo suíço.

Continuou produzindo os res-
ultados previstos o Plano de Pu-
dronização da Contabilidade das
empresas nacionais de navega-
ção aérea, adotado em 1951, cuja
execução prosseguirá em 1955 e
exercícios subsequentes.

A formação de elementos aptos
para suas necessidades orgâni-
cas é uma das grandes contribui-
ções das Forças Armadas para o
desenvolvimento econômico na-
cional.

perquanto os cidadãos
que, através do serviço militar,
se tornam especialistas, voltam à
vida civil levando um cabedal de
conhecimentos teóricos e práti-
cos que vão empregar nas suas
profissões, melhorando-lhes a
produtividade.

O amparo, o esforço e o pla-

QUARTINA

Tônico — Para
Anemia e dispepsia

UM CONCURSO DIFERENTE

CR\$ 10.000,00 PARA OS CONSUMIDORES — 176 DUZIAS DE ÓLEO
DE CEDRO PARA OS COMERCIANTES QUATRO VEZES AO ANO
Coloque num envelope um rótulo do ÓLEO DE CEDRO acom-
panhado de seu nome completo e endereço, assim como o local em que
foi comprado o vidro de óleo. RUA E NÚMERO. Remeta e carta
para:

CONCURSO DO "ÓLEO DE CEDRO"
Av. Rio Branco 137 — Sala 616 — Rio de Janeiro
Com esta carta a pessoa estará habilitada aos sorteios que se
realizarem nos dias: 31-5-55 — 30-6-55 — 29-5-55 — 29-12-55 às 21,30
horas na Rádio Vera Cruz.

Serão distribuídos os prêmios seguintes: PARA OS CONSU-
MIDORES: 25 prêmios de Cr\$ 50,00, 1 prêmio de Cr\$ 250,00, 1
prêmio de Cr\$ 500,00, 1 prêmio de Cr\$ 1.000,00, 1 prêmio de Cr\$ 2.000,00
e 1 prêmio de Cr\$ 5.000,00.

PARA OS PROPRIETÁRIOS DAS CASAS COMERCIAIS QUE
VENDEM O NOSSO PRODUTO: 25 prêmios de 1 dúzia de ÓLEO
DE CEDRO, 1 prêmio de 5 dúzias, 1 prêmio de 10 dúzias, 1 prêmio
de 20 dúzias, 1 prêmio de 40 dúzias e 1 prêmio de 100 dúzias, tudo
correspondente aos prêmios dados aos consumidores.

Todas as cartas recebidas serão colocadas no Auditório da
Rádio Vera Cruz, nos dias do concurso quando então um Cepo
contratado pela Rádio, irá escolhendo as cartas e sorteará prêmios.
O MÁXIMO DE HONESTIDADE NUM CONCURSO DIFERENTE!
O resultado deste concurso será publicado em diversos jornais
e revistas, inclusive na "Revista do Rádio".

Qualquer informação na Avenida Rio Branco 137 — Sala 616
TELEFONES: 32-9415 e 32-9309

Confeitaria Cavé

LANCHES — BOMBONS — BANQUETES — Proporciona aos
seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 135 — RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0530

MOBILS ACOSTA

(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

M. G. de Almeida (Marcello)

ALFAIATE

Comunica aos seus amigos e clientes que se acha instalado a

R. RAMALHO ORTIGÃO, 34 - Sobrado

em cima da Casa Virgílio, onde espera receber a máxima
preferência.

TELEFONE 23-5123

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enxoval LINGE-
RIE diretamente na Fábrica,
A Rua 7 de Setembro, 173 —
"A MODERNA", onde faz
qualquer modelo a seu gosto.



LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS,

BIJUTERIAS
ARTIGOS DE PRESENTE,
CASACOS, MELAS E LEQUES
Luvata e Galerias Gomes

RUA OUVIDOR, 155 alé Rama-
lho Ortigão, 88 — Fone 48-4762

GRAVATAS

PARA O NOIVO
SILVA GOMES
tem as mais lindas gravatas
para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 3

Teia de Aranha e 80 cru-
zeiros, malha 60 e 45
cruzeiros
CASA ZILDA
RUA SANTANA, 233

MEDICOS, CLINICAS E LABORATORIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida
Rio Branco, 247-5-A - S/505-4-5

Telefone: 82-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO

WASHINGTON TORRES DA CUNHA

Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11,30 às 17

<

SOBEM AS RECEITAS DO COPACABANA

"Diálogos das Carmelitas" ficará até o Congresso — Ajuda eficiente de todo o clero do Rio — O cardeal D. Jaime Câmara entusiasma-se com o espetáculo — Luta para apagar a má impressão da primeira "avant-premiere"



Uma cena do "Diálogo das Carmelitas", um dos mais belos espetáculos já apresentados em nosso teatro de comédia. A obra de Bernard Shaw, a direção de Rolim, a cenografia de Gianni Ratto (executada por Bennett Domingos) e o trabalho excelente de uma equipe perfeita. Na foto, Laura Soares, Maria Clara Machado, o inesquecível "Blanche" e Oscar Felipe. "Diálogos das Carmelitas" tem nada menos de três fortes candidatas ao prêmio de maior sucesso do ano — Maria Clara Machado, Ana Edler e Carmen Sylvia.

O lançamento de "Diálogos das Carmelitas" no Rio teve uma história dramática. O palco do confortável teatro não pôde ser entregue na data fixada, houve substituições à última hora de maquinistas e a avant-premiere, com a alta sociedade, ameaçou jogar por terra um trabalho preparatório de três meses e uma inversão de 500 mil cruzeiros. Isto porque a primeira noite durou cerca de cinco horas. Agora, que o espetáculo tem o seu tempo exato de duração (duas horas e meia), o grande trabalho do empresário Carlos Brent é convencer o público de que a propaganda negativa da avant-premiere não diz do valor da excelência de "Diálogos das Carmelitas". Isto ele vem conseguindo, pois, anteontem, terceiro domingo da peça, a bilheteria acabou a mais alta receita. Os "boredaux" vêm subindo dia a dia, tudo fazendo crer que a peça de Bernard Shaw termine sua temporada com casas cheias. Muito tem ajudado na divulgação o trabalho do clero, que do pulpito de várias igrejas acompanham os diálogos e a ver a peça.

Em poucos dias, o Cardeal D. Jaime Câmara assistiu ao espetáculo e ao fim do terceiro ato não registou palavras de elogio à montagem, aos intérpretes, à própria história. Abençoando a Carlos Brent, disse-lhe o Cardeal: "Vocês estão fazendo um grandioso trabalho. Se não tenho uma crítica, não posso fazer todos os católicos do Rio a platéia do Teatro Copacabana. Mas loucos ajudando, loucos ajudando."

Do que se sabe, desde que o Cardeal D. Jaime Câmara deixou o seminário, onde dirigia os seus condiscípulos em espetáculos teatrais religiosos (o próprio D. Jaime Câmara tem suas aulas, inéditas) esta foi a primeira vez que sua Eminência compareceu a uma função teatral.

"Diálogo das Carmelitas", embora sendo uma obra e movimento monástico de fe cristã, não tem a monotonia de algumas peças sacras. Pelo contrário, é uma história vibrante, passada nos dias mais vermelhos da Revolução Francesa. A luta de um convento de carmelitas contra a onda de terror dos primeiros dias revolucionários.

Não é verdade que os "Diálogos" sejam retirados agora para serem resuscitados em julho, na abertura do Congresso. A peça deverá ficar em cena até 15, embora os Artistas Unidos comecem a ensaiar, brevemente, "Inalcançável", obra que já foi levada à tela com Marie Obregon e Joel McCrea.

DULCINA E ODILON, EM JUNHO, NO TEATRO DULCINA

Estão escolhendo a peça para uma temporada de cinquenta dias — Possível rentree, com grande domingo temporária em Porto Alegre

Uma notícia em primeira mão: Dulcina e Odilon virão ao Rio para uma temporada de 50 dias no Teatro Dulcina, ali estreando na primeira se-

mana de junho. A peça de estreia não está ainda escolhida, tendo fracassado todas as demarches da companhia em apresentar uma peça especial-

mente para os peregrinos do Congresso Eucarístico. A Comissão de Propaganda do Congresso recusou um original de Maeterlinck, por ser de um

autor que está no Index da Igreja Católica. Chegou a se cogitar da montagem de "Major Barbara", de Bernard Shaw, mas também esta não poderia ter a ajuda do Congresso por trazer na sua história propaganda do protestantismo. Dulcina e Odilon Ferreira acertaram então, a montagem de "Canção de Bernadette". Quando Odilon procurou se inteirar do original, este não apareceu e a peça foi, depois, anunciada para a temporada do Municipal, apenas pela Companhia Rival Ferreira, fato que também gorou.

Sabemos que há grande possibilidade de Dulcina e Odilon iniciarem a temporada com a reprise de "Chuva", que teria um fantástico lançamento, procurando atrair ao teatro todos os forasteiros. Como se sabe, está lá a peça do maior êxito do repertório da companhia, criação clássica do casal e que todas as vezes que é levada à cena resulta num cheque ao portador.

Dulcina e Odilon terminaram domingo sua temporada em Porto Alegre, devendo ser encenada como última peça da tournée, a comédia de Rous-sin, em tradução de R. Magalhães Júnior, "Helena de Troia". Podemos informar com segurança que dona Conchita de Moraes voltará a fazer parte do elenco, a partir de junho, não tendo renovado seu contrato com o rádio de São Paulo. Somente no fim de julho a companhia iniciará sua excursão ao Norte.



NOTAS E NOVAS

CENTENARIO DE «GENTE BEM & CHAMPANHOTA»

Na próxima quinta-feira, a revista de J. Ruy, Humberto Cunha e Colé, "Gente Bem & Champanhota", completará o seu primeiro centenario, ajudando caminho com muita força para as 200 representações, pois até hoje o Folies tem lido grande público em todas as sessões. Colé tem sempre uma piada nova para o assunto do dia e isto faz de "Gente Bem & Champanhota" uma revista para se ver duas e três vezes. Ao lado de sua força cômica, a revista conta também com belos quadros de baile, estrelados por Marina Marcel e com a maior revelação da nossa música popular nos últimos anos, a jovem cantora Silvia Teles.

ADIADA A ESTREIA

Uma boa nova: a empresa Vicente Celestino-Cunha Filho adiou a estreia de "O Ebrio", que chegou a ser anunciada para amanhã, quarta-feira. Motivo único: as casas de "Uma noite feliz" tomaram um grande impulso no último sábado e domingo. Talvez go-

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS DE «UMA CERTA CABANA»

As peças do TBC são retiradas de cartaz obedecendo a uma linha rígida de programação e só por isto "Uma certa cabana" deixará o cartaz do Ginástico dentro de duas semanas. "Uma certa cabana", a mais maliciosa comédia de Rous-sin, confirmou no Rio, o "recorde" de ser a maior bilheteria do TBC. Comédia leve-picante, feita para rir — é o espetáculo preferido pelo grande público. Adolfo Cell (substituindo Paulo Autran) está provando, que é um ator excelente, ao lado de Tônia Carrero, Maurício Barroso e Glau-tia Lago. Na última semana de junho o TBC apresentará "Profundo Mar Azul".



BADALANDO MUITO

A volta de "Eu quero a me badalar", no Teatro Recreio, é um dos maiores sucessos desta temporada. Casas cheias, o público comprando com vários dias de antecedência e, no palco, uma revista quase que perfeita. Com muita comichedade e um ritmo de show de Ziegfeld. Pena que a temporada seja tão curta.

PAULETTE, ESTRÊLA DUAS VEZES

Paulette Goddard está brilhando, todas as noites, em dois palcos: no Teatro Folies, na revista "Gente Bem & Champanhota" e no Boite Copacabana, no show "Nós... os Gatos". E aqui vai uma indiscrição: Paulette tem um novo fã (dizem que um novotório de Londrina) que todas as noites assiste à segunda sessão do Folies e segue para Copacabana, para mais de uma hora, o namoro, só em bilhete, com a usque lá, na casa dos vinte mil cruzeiros. E todas as noites Paulette recebe um recibo da casa com este lachuloso bilhete: "Toi que te fazenda de fora". Enquanto o tempo passa, Paulette vai se tornando como uma das mais encantadoras estrelas do nosso teatro musical.

Em bancas examinadoras em Santa Catarina e Salvador

PELOTAS 10 (Serviço especial de A. NOITE) — A Faculdade de Direito da Universidade de Bahia convidou o professor Mozart Victor Russomano para tomar parte na banca de Livros Docência de Direito do Trabalho, cujas provas se realizarão em fins de maio corrente. Também a Faculdade de Direito de Santa Catarina convidou o professor Mozart Victor Russomano para compor a banca de Livros Docência de Teoria Geral do Estado e do professor Alcides Mendonça para a de Direito Constitucional.

Mais de meio milhão em auxílios e subvenções

Vão ser efetuados os respectivos pagamentos, já autorizados pelo ministro da Educação e Cultura.

Quantia superior a meio milhão de cruzeiros, ou mais precisamente, 545 mil cruzeiros, em auxílios e subvenções diversas a entidades assistenciais, e cultura sedeadas nos Estados, vão ser pagos pelo Conselho Nacional do Serviço Social, para isso devidamente autorizado pelo ministro da Educação e Cultura, professor Candido Mota Filho.

Referem-se tais subvenções, em caráter ordinário, aos exercícios de 1952 e 1953, tendo sido o Estado de São Paulo contemplado com a importância global de 140 mil cruzeiros, destinada à Associação Glória e Beneficente dos Aposentados de Santos (Gr\$ 60.000,00), ao Hospital S. Francisco, de Americana (Gr\$ 50.000,00) e ao Orfanato Sagrados Corações, de Barretos (Gr\$ 30.000,00).

As demais unidades da Federação beneficiadas foram as seguintes: Amazonas, Pará, Maranhão, Paraíba, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A NOITE

PÁGINA 4

RIO, 10/5/1955

Val para o teatro...

...Mas não deixará o rádio

(Continuação da 3.ª página do 2.º caderno)

Articulação outra pergunta, em decorrência da resposta:

— E vai deixar o rádio?

— Não! — dizem os consagrados comilanças. Procurar conciliar os horários da melhor maneira possível, com a direção da Nacional, já que farei teatro aqui mesmo no Rio!

E realmente, Oswaldo Elias não costuma afastar-se do Rio, embora costume excursionar com colegas de omissoza. E diz-nos, espantado:

— Se vendo e carinho com que me recebam em todo o Brasil!

Mas nós compreendemos: Oswaldo Elias não é apenas o artista. É também o homem sincero e amigo, já falamos da legião de fãs que possui. Ele nos diz que o maior entre todos: Haroldo Barbosa! E o menor? Inquirimos:

— Marcello Antônio!

E aqui vai a explicação: Marcello Antônio é seu filho. — E tem apenas 10 meses de idade!

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS — Alm. Barroso, 97-50 — Tel. 22-5421

Doenças mentais e nervosas

PERTURBAÇÕES SEXUAIS TRATAMENTO ELÉTRICO E HORMOTERAPIA

DR. LUIZ FRAGA

Diariamente das 14 às 19 hrs. Senador Dantas, 76-4. 52-5999 e 27-3680

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA — GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS

— Aparelham completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trat. pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 12 às 18 hs

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

BOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 98. De 12 às 18 hs

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula

Tratamento dos tumores de próstata por eletro-reseção transuretral

— RUA SENADOR DANTAS, 44-3. andar — Telefone 22-3367

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º — S/503-4-5. Tel. 52-2747

Diariamente de 7 às 19 horas

Walter PINTO

EU QUERO E ME BADALAR

40 dias! Temorosa POPULAR

Recreio

HOJE AS 20 E 22 HORAS — FOLTA, A CR\$ 50,00

O GOLPE

OSCARITO

HOJE, AS 21 HORAS

CLÓRIA

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

COPACABANA
TEL. 57.1818
R. LUIZ
Os Artistas Unidos apresentam
DIALOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, às 21,30 horas — 5.ª feira vespertal a preços reduzidos

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

COLEZ
MARINA MARC
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
Revelação Cômica
ISA RODRIGUES
CORREGRAFIA: RAUL DUBOIS 23.9216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
Uma REVISTA DIFERENTE
NOITE FELIZ
PROIBIDO ATE 18 ANOS
VICENTE CELESTINO
HOJE AS 20 E 22 HORAS — Quinta-feira, resp. com pol. a Cr\$ 20

TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Tel. 42-42
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, AS 21 HORAS
ULTIMAS SEMANAS
"Uma Certa Cabana"
La Petite Huttie de ANDRE ROUSSIN
Trad. de BRICIO DE ABBREU — De TONIA CARRERO, GLAUCIA LAGO, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de ADOLFO CELI

O Teatro Suicida de Nelson Rodrigues
APRESENTA
"VESTIDO DE NOIVA"
De NELSON RODRIGUES
com HENRIETTE MORINEAU e DULCE RODRIGUES
na protagonista, no TEATRO DULCINA
(ex-REGINA) — HOJE, AS 21 HORAS — Vespertais: Quinta-feira, sábado e domingos às 16 hs. — Tel. 53-5401
AOS SABADOS DUAS SESSOES NOTURNAS

EVA esse casal e de morte!
SERRADOR DE MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
HOJE, AS 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

ALTA MULHER de BRIGA
NOVAMENTE JUNTOS: INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA" — GRANDE ÊXITO!
HOJE, AS 21 HORAS

Walter PINTO
EU QUERO E ME BADALAR
40 dias! Temorosa POPULAR
Recreio
HOJE AS 20 E 22 HORAS — FOLTA, A CR\$ 50,00

O GOLPE
OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS

O GOLPE
OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS

Meias Nylon 51
Cr\$ 20,00
Depósito: CARBAR
R. CONCALVES DIAS, 74-80b
Entre OUVIDOR e ROSARIO
vendemos meias para consertos

Apreensão de passos da Central
O diretor da Central do Brasil faz uma portaria, determinando a apreensão do passe residencial n. 3.357, modelo PP-3, emitido pela Estrada em nome do servidor Raul Pereira Borges, locado na estação de Japeri, notando-se que a falsificação do documento.

OS SEUS PÉS...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA ÍNTEGRA

Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito, arrebentaram, a pele se descascou, passou a doer e incomodou, pés vermelhos, machucados, frieiros.

Que será? Acido úrico? V. já fez dieta, sem resultado, já tomou remédio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma moléstia: como adquiriu? simplesmente, pisando areia em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no chuveiro, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curá-los! Sim, usando "NEO-FITOCIDOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa locução antimicrobica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter lavado bem, e repetido a noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o parasito será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo, sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITOCIDOL", locução e pó, preparados no Laboratório Clínico Silva Araújo.

a MAIOR EQUIPE DE VEDETES E ATORES COMANDADOS POR SILVINO NETO
NA SUPER REVISTA

NÃO VOU NO GOLPE
de J. MAIA MAX NUNES HUMBERTO CUNHA

Hoje as 20 e às 22 horas
5.ª feira vespertal às 16 horas com 50% de abatimento
Teatro JOÃO CAETANO

EM RITIMO CADA VEZ MAIS RÁPIDO

A divisão territorial do Brasil — 2.400 Municípios

Com 3.372 os municípios brasileiros existentes a 31 de dezembro de 1954, a região leste apresentava-se 817, no sul 763, no nordeste 508, no centro-oeste 184 e no norte 99 municípios. Passados menos de quatro meses e apesar da lei em vigor que disciplinava a criação de novos municípios em intervalos quinquenais, já outros surgiram, calculando-se o seu total, presentemente, em cerca de 2.400. A divisão territorial do Brasil processa-se em ritmo cada vez mais rápido, devido, principalmente, ao desenvolvimento econômico e demográfico, mais intenso no interior de alguns Estados do sul. De 1920 a 1950, o número de municípios elevou-se de 1.300 a 1.891,

aumentando, portanto, no espaço de 30 anos, 894 ou a razão de quase 20 por ano. Mas de 1950 a 1954 — em apenas um quinquênio — surgiram 478 novas comunas, isto é, mais de 85 cada ano. Em consequência da constante descentralização administrativa que a marcha do progresso impõe ao nosso país, a área média dos municípios reduziu-se de 13.705 quilômetros quadrados, em 1.871, a 6.515 km2 em 1950 e a 4.472 km2 em 1954. Nesse ano, havia ainda no Brasil 15 comunas gigantescoas, de mais de 100.000 quilômetros quadrados (muitas das quais até agora não foram desmembradas) e cujo território excedia o de todo o Estado de Pernambuco, ao lado de 24 pequenos municípios de áreas inferiores a 100 km2.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Dobles — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

Suspenso Silvío Padilha!

SÃO PAULO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Devido a irregularidades constatadas na administração do D.E.E.S.P. foi suspenso, por noventa dias, o major Silvío Magalhães Padilha seu diretor, desde a fundação. Pelo que apuramos o major Padilha não voltará ao cargo.

AVOLUMAM-SE AS INSCRIÇÕES PARA A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

ALISTADO O E. C. DELTA COM UMA NUMEROSA EQUIPE — OS PRÊMIOS PARA OS CIVIS E MILITARES

Ben mais cedo que o esperado, tradicionalmente, quando clubes e unidades guardam avanços em suas inscrições para a "Corrida da Fogueira", o selecionado certo de 23 de junho já está recolhendo adesões de clubes não filiados. Ainda ontem, noticiamos a inscrição da equipe da Associação Atlética Botafogo, com seis atletas, justamente a agremiação que foi campeã em 1954, na categoria clubes não filiados. Uma boa equipe e que promete repetir o êxito do ano findo.

Hoje, podemos anunciar a inscrição de outras equipes de clubes não filiados, o Esporte Clube Delta, de São Conrado (Gávea), ainda maior que a do seu valoroso antagonista anterior. São esses os onze rapazes do E. C. Delta: Joaquim Elias, Mário Pereira, Jorge Damasceno, Paulo Paulo Pinto Azevedo, Euclides Figueiredo Costa, João Costa da Silva, Antenor Pereira Gonçalves, Rômulo Pereira Barbosa, Severino Alves Ribeiro, Fábio Cunha Campos e Pedro da Silva.

Letivos, envolvendo todas as categorias, entre civis e militares. Na parte individual, por exemplo, o vencedor uma artística medalha de ouro de lei e os classificados subsequentes também são premiados com medalhas de "vermelho", prata e bronze até ao 30.º classificado, sem contar com outras medalhas para os chefes de equipes civis e militares. Na parte coletiva, os prêmios do Ministério da Guerra e Duque de Gaxias, para unidades do Exército valorizam extraordinariamente a competição. A NOITE colabora com a doação de doze artísticas taças de prata definitiva. Para melhor interesse e valor dos prêmios gerais da "Corrida da Fogueira", damos a seguir a relação integral de todos os prêmios:

Os prêmios da "Corrida da Fogueira", serão de duas espécies — Individuais e Coletivos.

a) INDIVIDUAIS — Oferecidos pelo A NOITE — Ao vencedor — Medalha de ouro; ao 2.º lugar — grande medalha de prata; ao 3.º lugar — medalha de vermeil; ao 4.º ao 10.º — medalha de prata; ao 11.º ao 30.º — medalha de bronze.

— ao atleta avulso, melhor classificado — grande medalha de prata; aos chefes das três equipes melhor classificadas nas ca-

tegorias de clubes ou blocos e na de militares de qualquer natureza — medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente.

COLETIVOS

EQUIPES CIVIS

Categoria de clubes ou blocos atletas exclusivamente civis. São os seguintes:

1 — Bronze "Cidade do Rio de Janeiro" — Instituído pela Prefeitura do Distrito Federal e destinado à equipe melhor clas-



Esse detalhe é um dos mais importantes da "Corrida da Fogueira", justamente o que positiva uma saída perfeita para centenas de corredores. Ali estão eles parados na Praça Marechal Tiberio.

MURGEL AFIRMA:

INEXEQUIVEL, A REALIZAÇÃO DA "RIVADAVIA"

Um torneio em que entrariam Penarol e Benfica, a solução

"Agora, mais do que nunca, começamos a compreender, que a realização da Taça 'Rivadavia Corrêa Méier' é inexequível. Face a isso, acho que devemos, então, pensar num Torneio Internacional, certo para o qual, aliás, poderemos contar, seguramente, com a presença do Penarol, do Uruguai e Benfica, de Portugal."

em que tomaram parte, ontem, o presidente (Murgel), os senhores João Cito e Airton Machado, posto que os senhores Marcos Vinícius de Carvalho e Icaro França não compareceram à sessão, aquele por se achar doente e esse último por não ter sido avisado em tempo.

as esperanças sobre a vinda dessas equipes ainda continuavam no terreno das cogitações. Tanto mais, agora, que o Fluminense e o Botafogo já haviam resolvido, em definitivo, realizar as suas séries de jogos em Budapeste.

CONVITES AO PRESIDENTE E SECRETÁRIO DA FIFA

Nessa oportunidade, Murgel explicou os seus planos, que havia sugerido ao presidente Silvío Pacheco, convidar o presidente e o secretário da

FIFA, para virem ao Rio assistir aos jogos da Taça O'Higgins, com os chilenos, e a série de setembro vindouro. E adiantou ainda mais, dizendo que o dirigente máximo da ecletica havia recebido a proposta com inteiro agrado, prometendo, para breve, uma solução satisfatória sobre o assunto.

EM 1957 O NOSSO "SCRATCH" RETORNARÁ AO "VELHO MUNDO"

Em meio à reunião, foram abordados temas interessantes e de real necessidade para os destinos da "mota" nacional, tratando-se da necessidade de melhor e mais constante aproximação entre os dirigentes de clubes e entidades europeias. Foi também abordada a possibilidade de retorno do nosso selecionado à Europa, em 1957, quando fomos exibidos em vários países, entre os quais Alemanha, Espanha, etc.

O FLAMENGO AINDA NO PAREO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 2.º CAD.

runo Uchôa, que nos treinos tem revelado boas condições físicas e técnicas.

Também haverá o reaparecimento do centro-médio Oswaldo, do atacante Alarcon, Ademir, o América, contará com um quadro mais forte que aquele que enfrentou o Palmeiras.

equipe classificada em quarto lugar. Posse definitiva.

6 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em segundo lugar.

7 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em terceiro lugar. Posse definitiva.

8 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quarto lugar. Posse definitiva.

9 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quinto lugar. Posse definitiva.

10 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em sexto lugar. Posse definitiva.

11 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em sétimo lugar. Posse definitiva.

12 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em oitavo lugar. Posse definitiva.

13 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em nono lugar. Posse definitiva.

14 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo lugar. Posse definitiva.

15 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo primeiro lugar. Posse definitiva.

16 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo segundo lugar. Posse definitiva.

17 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo terceiro lugar. Posse definitiva.

18 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo quarto lugar. Posse definitiva.

19 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo quinto lugar. Posse definitiva.

20 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo sexto lugar. Posse definitiva.

21 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo sétimo lugar. Posse definitiva.

22 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo oitavo lugar. Posse definitiva.

23 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em décimo nono lugar. Posse definitiva.

24 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo lugar. Posse definitiva.

25 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo primeiro lugar. Posse definitiva.

26 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo segundo lugar. Posse definitiva.

27 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo terceiro lugar. Posse definitiva.

28 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo quarto lugar. Posse definitiva.

29 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo quinto lugar. Posse definitiva.

30 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo sexto lugar. Posse definitiva.

31 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo sétimo lugar. Posse definitiva.

32 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo oitavo lugar. Posse definitiva.

33 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em vigésimo nono lugar. Posse definitiva.

34 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em trinta e primeiro lugar. Posse definitiva.

35 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em trinta e segundo lugar. Posse definitiva.

36 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em trinta e terceiro lugar. Posse definitiva.

37 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em trinta e quarto lugar. Posse definitiva.

38 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em trinta e quinto lugar. Posse definitiva.

39 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em trinta e sexto lugar. Posse definitiva.

40 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em trinta e sétimo lugar. Posse definitiva.

41 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em trinta e oitavo lugar. Posse definitiva.

42 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em trinta e nono lugar. Posse definitiva.

43 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo lugar. Posse definitiva.

44 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo primeiro lugar. Posse definitiva.

45 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo segundo lugar. Posse definitiva.

46 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo terceiro lugar. Posse definitiva.

47 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo quarto lugar. Posse definitiva.

48 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo quinto lugar. Posse definitiva.

49 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo sexto lugar. Posse definitiva.

50 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo sétimo lugar. Posse definitiva.

51 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo oitavo lugar. Posse definitiva.

52 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo nono lugar. Posse definitiva.

53 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo lugar. Posse definitiva.

54 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo primeiro lugar. Posse definitiva.

55 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo segundo lugar. Posse definitiva.

56 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo terceiro lugar. Posse definitiva.

57 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo quarto lugar. Posse definitiva.

58 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo quinto lugar. Posse definitiva.

59 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo sexto lugar. Posse definitiva.

60 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo sétimo lugar. Posse definitiva.

61 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo oitavo lugar. Posse definitiva.

62 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo nono lugar. Posse definitiva.

63 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo lugar. Posse definitiva.

64 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo primeiro lugar. Posse definitiva.

65 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo segundo lugar. Posse definitiva.

66 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo terceiro lugar. Posse definitiva.

67 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo quarto lugar. Posse definitiva.

68 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo quinto lugar. Posse definitiva.

69 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo sexto lugar. Posse definitiva.

70 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo sétimo lugar. Posse definitiva.

71 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo oitavo lugar. Posse definitiva.

72 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo nono lugar. Posse definitiva.

73 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo lugar. Posse definitiva.

74 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo primeiro lugar. Posse definitiva.

75 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo segundo lugar. Posse definitiva.

76 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo terceiro lugar. Posse definitiva.

77 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo quarto lugar. Posse definitiva.

78 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo quinto lugar. Posse definitiva.

79 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo sexto lugar. Posse definitiva.

80 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo sétimo lugar. Posse definitiva.

81 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo oitavo lugar. Posse definitiva.

82 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo nono lugar. Posse definitiva.

83 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo lugar. Posse definitiva.

84 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo primeiro lugar. Posse definitiva.

85 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo segundo lugar. Posse definitiva.

86 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo terceiro lugar. Posse definitiva.

87 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo quarto lugar. Posse definitiva.

88 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo quinto lugar. Posse definitiva.

89 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo sexto lugar. Posse definitiva.

90 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo sétimo lugar. Posse definitiva.

91 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo oitavo lugar. Posse definitiva.

92 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo nono lugar. Posse definitiva.

93 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo décimo lugar. Posse definitiva.

94 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro lugar. Posse definitiva.

95 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo lugar. Posse definitiva.

96 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro lugar. Posse definitiva.

97 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto lugar. Posse definitiva.

98 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto lugar. Posse definitiva.

99 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto lugar. Posse definitiva.

100 — "Taça A NOITE" — a equipe militar classificada em quadragésimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo lugar. Posse definitiva.

MILITARES

1 — "Bronze Ministério da Guerra" — Instituído pelo general ministro da Guerra, para a equipe do Exército melhor classificada, de acordo com a regulamentação especial que vai em anexo a esse regulamento. Posse temporária.

2 — "Taça A NOITE" — a equipe militar, de qualquer natureza classificada em primeiro lugar. Posse definitiva.

3 — "Taça A NOITE" — a equipe do Exército melhor classificada. Posse definitiva.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 2.º CAD.

As últimas informações, nos colocam cientes de que na concentração da Gávea todos os dormindo bem. Fato idêntico se registra com a Portuguesa, que não apresenta, nenhum caso de insônia. Dizem até que o maior problema é acordar os "tanques" na hora marcada por Deus. Pesadelos e mais pesadelos em Alvaro Chaves. Finheiro vem dormindo mal, e que preocupa muito mundo. Pindaro ainda não está com o sono regularizado, e o Vitor resolve a última hora não querer dormir. João Carlos não se acorda no dormitório do Fluminense afirmando-se que sente saudade de uma outra cama. Já foi bandado da Ilha do Governador. Para esses rapazes, que sofrem de insônia e têm pesadelos, recomendamos grandes atitudes, que o mal passará. Enquanto isso, vão contando os carpinteiros. Tal como vêm ficando alguns jogadores do Botafogo, como Ruairinho, Danilo, Quarentinha, Vinícius e Helio.

Insônia e pesadelo para...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 2.º CAD.

plina e pede a punição de um jogador por falta grave. A diretoria não gostou a demonstração dada, pelo que observou, foi de que a direção ficava com o jogador. Se confirmava isso, não tenho outra alternativa se não solicitar rescisão do meu contrato. Antes de assinar uma boa proposta do Futuro Clube do Porto. Há muitas possibilidades de que possa servir ao valoroso clube de Portugal.

Gentil Cardoso finalizou, declarando ao repórter:

Nada em definitivo por enquanto. Somente após a próxima reunião de diretoria do Esporte Clube é que ficará resolvido, quanto à minha permanência ou não, no clube pernambucano.

Gentil Cardoso para...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 2.º CAD.

Nada em definitivo por enquanto. Somente após a próxima reunião de diretoria do Esporte Clube é que ficará resolvido, quanto à minha permanência ou não, no clube pernambucano.

Tem novo presidente a Federação Peruana

Despachos provenientes de Lima, dão conta de que o novo presidente da Federação Peruana de Futebol, assim como ratifica a sólida amizade com os desportistas nacionais.

O Toulouse quer jogar no Brasil

O Toulouse mandou um comunicado à CBD oferecendo-se para excursionar ao Brasil entre 25 de maio e 25 de junho.

A proposta desiste comunicada, frisam dirigentes que a ecletica nacional ainda não tomou qualquer deliberação sobre o mesmo.

A Hungria venceu

OSLO, 8 (AFP) — A Hungria bateu a Noruega por 5x0 (primeiro tempo 2 x 0), no internacional de futebol.

FLAVIO QUEBROU O PÉ

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 2.º CAD.

mo medicamento colocou um talão no pé direito. Entretanto, como a radiografia foi feita pouco depois do acidente, e como a região afetada estava inflamada, o raio-X não localizou bem o local atingido. Como Flávio Costa não pudesse andar direito, mal podendo se locomover, o pé no chão, fez nova chap radiográfica na noite de ontem, antes do treino que os jogadores cruzmaltinos se submeteriam para o jogo com a Portuguesa. Revelou a nova chapa, que Flávio apresenta uma lesão no osso do calcâneo direito, e que produz grandes dores quando anda. Aliás, o treinador está em repouso em sua residência, e de lá só sairá, hoje, à tarde, para São Januário, quando então o dr. Amílcar Giffoni decidirá sobre a conveniência, ou não, de engessar o pé do renomado treinador.

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA — Para a peleja desta noite, o América apresenta-se com a sua força máxima, visando ampla reabilitação do tracasso do sábado último, frente ao Palmeiras.

BOTAFOGO — O Botafogo embarcará hoje para São Paulo, a fim de enfrentar amanhã, à noite, no Pacembu, ao quadro dos Corintinos.

BANGU — Na próxima reunião de diretoria, ficará resolvido um definitivo, quanto aos dois jogos em Montevideo.

BONSUCESSO — Os profissionais do Bonsucesso treinaram em conjunto amanhã, à tarde, no gramado de Telcelira de Castro.

CANTO DO RIO — Confirma-se a nova excursão do Canto do Rio pelos gramados do Interior mineiro. Amanhã, o Canto do Rio treinará em conjunto.

FLAMENGO — Para a peleja desta noite, contra o América, Flávio Solich manterá o mesmo quadro que venceu ao Vasco, sendo mantido Jorge David ao lado de Pavão.

FLUMINENSE — O ponteiro Escurinho, que não atuou nos dois últimos compromissos do seu clube, reaparecerá na peleja de quinta-feira, contra o Palmeiras.

MADUREIRA — Luizinho, a revelação dos gramados do Norte pertencente ao Fast Club, já vem atuando pelo Tricolor Suburbano.

OLARIA — O Orlaria não aceitará a contraproposta de Portuguesa de São Paulo e manterá o preço de 800 mil cruzeiros pelos passes de Mário e Dodô.

PORTUGUESA — Os israelitas estão interessados em outras apresentações da Portuguesa, e há possibilidade de mais uma peleja em Tel Aviv.

SÃO CRISTÓVÃO — O São Cristóvão espera trazer um goleiro do Interior mineiro, segundo declarou a nossa reportagem, o presidente sr. Clóvis Monteiro Filho.

VASCO — O Vasco apresentará a sua força máxima contra a Portuguesa, inclusive Ademir, que, como se sabe, se contundiu contra o Flamengo, mas já vem acusando melhoras.

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 10/5/1955

JANE POUCA ROUPA



OS MUNDOS GÊMEOS



PIADAS DE MUTT E JEFF



A MULHER-PANTERA



JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



OSWALDO ELIAS

VAI PARA O TEATRO...

...MAS NÃO DEIXARÁ O RÁDIO

O convite de Rodolfo Mayer — Um "fã", para não morrer de rir, pediu à polícia que o prendesse e lá foi ele para o distrito

(Escreveu: ATTILIO CERINO)



Oswaldo Elias? Não! «Doutor Infezulinho» em dia de crise, querendo subir pela parede. Sai prá lá!

Oswaldo Elias — Nasceu em 1915, em Campinas, em 1915 — está no rádio há 20 anos. Começou na sua cidade natal, na PRC-8, como locutor. Em 1935, vinha em busca de glória.

— E egaitas, cecio repórter!

No Rio, ingressando na Mayrink, como locutor e animador, três anos após, estaria na Cruzeiro do Sul, aproveitando as suas qualidades de locutor, animador e radiador. Em 1944, transferiu-se para a Rádio Nacional. A princípio, foi aproveitado como locutor e radiador. Hoje, é um dos cartazes da PRE-8, quer como animador quer como radiador ou comediante. Sua estréia, que se deu no «Grande Espetáculo Gessy», foi auspiciosa.

Num «Programa de Calouros» de 5 minutos, eufemiza os candidatos! E todos gonçados!

Devido de grande maleabilidade vocal, o popular «Dr. Infezulinho» atua em inúmeros programas humorísticos, nos mais variados papéis, e mesmo em algumas novelas, inclusive, na da série do «Presídio de Mulheres» e «Um Segredo Na Coração de Silvana», de segunda à sexta, às 15.05 horas, onde é o judeu Samuel, tipo não-caricatural, aliás. Diz-nos Oswaldo Elias:

— Vou ao microfone umas 150 vezes por mês!

Não mencionaremos aqui todos os programas em que atua, mas não podemos nos furtar de citar alguns: o super-famoso «Dr. Infezulinho», que recebe, em média, 1.000 cartas semanais (domingos 13 horas); «Egaitas e Juracy», como «Mr. Jones» (domingos, 18.30); «Aventura do Anjo», como «Carmelita», (de segunda à sexta, 18.25); «Passatempos Gessy» (quartas, 21.30); «Bilhete de Fim de Ano», (sábados, 20.30); «Tribunal de Calouros», (terças, 22.00); Oswaldo Elias procura nos auxiliá-



Só mesmo o «Dr. Infezulinho» tem um coração assim: fantástico o seu cachorro e tocar para ele. Que bondade!

— Etc... Etc... Etc...

O MINISTRO MANDOU

Oswaldo Elias conta-nos algumas passagens curiosas de sua carreira artística:

— Já fui o amado-mosquito de letra O no «Balanço», mas deixei de sê-lo por ordem direta do ministro da Educação e Saúde, há uns 2 anos.

Oswaldo Elias, que também atua no «Chez Madame Silvas», (segundas, 21 horas), fazendo o papel de «pau-de-arara», possui uma legião de fãs, sendo que um deles, certa vez, escreveu-lhe dizendo que amaria de tirar com o «Dr. Infezulinho». E deu-lhe o ultimatum, já que temia morrer de tanto rir: «ou abandonas o rádio, ou dou queixa à polícia» (sic). Com o semblante sério, Oswaldo Elias diz-nos:

— De investigadores do 2.º distrito policial vieram ao rádio e me egularam... Fui eu ao distrito dar explicações ao delegado!

Muitas outras passagens pitorescas sucederam-lhe, inclusive, algumas quando

atuava nas várias «bottas» cariocas: «Acapulco», «Chez Almée», «Casablanca». Mas, vamos deixar para contá-las em outra oportunidade. Por ora vale ressaltar a natural pergunta do repórter a um artista que tem tanto talento e «metier» radiofônico:

— Por que não tentou ampliar o âmbito de suas atividades ingressando no teatro?

A pergunta nasceu de nossa estranheza em jamais tê-lo visto atuar no teatro. E Oswaldo Elias concedeu-nos um «furinho»:

— Vou para o teatro, sim, senhor! Rodolfo Mayer convidou-me, aceti, e quando ele regressar da Europa, estarei ao seu lado na ribalta!

(Continua na 4.ª página do 2.º caderno)

RADIO

SOPRANO MAURA MOREIRA AMANHÃ, NOS «FESTIVAIS G. E. E.»

Anunciando o ano de seu decênio, ocorrido em abril, os «Festivals G. E. E.», que são realizados e organizados, desde sua estréia, pelo maestro e pianista Léo Peracchi, vêm apresentando solistas nacionais e estrangeiros de alto mérito. Inaugurou a série de recitais com o pianista bandeirante João de Souza Lima, seguindo-se, posteriormente, concertos de Philipina Duke Schuyler, pianista e compositora norte-americana, de Radamés Gnattali, nosso querido e consagrado pianista e compositor, e de Ruben Varga, violinista judeu, cego, com êxito em países europeus e em sua terra, Israel, e nos Estados Unidos, onde se apertelou.

Amãhã, dando continuidade às audições, o magnífico programa da «Rádio Nacional» transmitirá um concerto com o soprano Maura Moreira, que é mineira de Belo Horizonte e onde, no Conservatório Mineiro de Música, fez seus estudos, tendo, como professoras, nomes da envergadura de Honorina Campos, Eugênia Bracher Lobbo, Ada Campos, Celina Pelto e Minny Ginnoelchi.

Vindo para o Rio, Maura Moreira trouxe um «caso» de aperfeiçoamento com o professor e maestro, Comendador Maximiliano Holmann.

Foi classificada em 1.º lugar nos concursos do Teatro Municipal e no concurso «Ela é Silvas», promovido pela S. A. L. B. (Sociedade de Artistas Liricos Brasileiros).

Foi da grande sucesso seu concerto realizado pela Cultura Artística de Petrópolis e também no encerramento do curso de férias da Pro-Arte, em Teresópolis.

Tomando parte em diversos recitais tem recebido, dos nossos maiores críticos, os melhores elogios.

Dentro em breve deverá seguir para o norte do Brasil em

«tournée» promovida pela Arte. No concerto de amanhã, Maura Moreira interpretará, entre outras, «Velas Negras», de Melgago e Nilo Aparecido, «Adeus», de Mozart, «Me La Nuito», de Carlotta e «Knova de Trouble» de S. A. L. B.



Maura Moreira

MÚSICA

Hoje, nossas palcos trazem um «caso» de música e de melancolia: dois dos nossos maiores talentos, os irmãos Garoto, surgiram de repente, trazendo um «caso» de música e de melancolia. Os irmãos Garoto, surgiram de repente, trazendo um «caso» de música e de melancolia. Os irmãos Garoto, surgiram de repente, trazendo um «caso» de música e de melancolia.

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 10 de maio de 1955

O QUE VAI PELO RÁDIO

RELIGIÃO

Relações dos programas evangélicos atualmente transmitidos pelo Rádio Tupi: «BOAS NOVAS», Segunda a sábado, de 6.55 às 7.00 horas; Domingo de 6.55 às 7.10 horas; «MEDITAÇÃO CRISTA», diariamente, de 8 às 8.05; «REPORTER EVANGÉLICO», segunda a sábado, de 8 às 8.10, e domingo, de 7.55 às 8 horas; «DANDO A BÊNÇÃO À PAZ», segunda a sábado, de 7.55 às 8.10, e domingo, de 7.55 às 8.10; «VOZ DA PROFECIA», de 9.00 às 9.30; «DESFILÉ DE COROS EVANGÉLICOS», de 7.20 às 7.50, e «IRRADIAÇÕES DA CRUZ», de 22.00 às 22.15.

PELA MAYRINK

Voltaaram das férias, na Mayrink — enquanto outros comediantes e produtores da mesma emissora iniciam os 20 dias de repouso — João e Aldé Fernandes, figuras de destaque nos cartazes humorísticos da PRA-8. Luis Sampson é o novo colaborador de «Nós os gatos», programa social de Jacinto de Tormes, todos os domingos, às 19 horas, na Rádio Mayrink Veiga.

TAMCO

Todos os dias, das 13 às 13.20 horas, «Clipes Carioceas» vai ao ar pela onda da Tamco, com um desfile de cartazes das Associações, sob a direção de Albeniz Perrone.

SIVUCA E TOBIAS

Sivuca, o «demônio louro da sanção», e José Tobias, o velho «cantor do momento», estão juntos, às quartas-feiras, às 22.05 horas, na Tupi, num movimentado programa com a Orquestra Tupi, sob a regência de Mozart Brandão.

RIIBEIRO E AS RECORDAÇÕES

O discutidíssimo Ribeiro Martins, mantendo sempre sua boa forma, tanto em relação à elegância (ele é um dos 10 mais elegantes do rádio) —



Ribeiro Martins

como no que concerne ao bom gosto, na seleção de músicas do passado, que Ribeiro apresenta. As segundas, quartas e sextas-feiras, às 22.05, pela Rádio Municipal, no seu «Recordando os bons tempos», Ribeiro Martins leva na brincadeira tudo que se diz a respeito dele — porque o que é certo, mesmo, é que a

sua capacidade de trabalho tem sido demonstrada.

GRACIETTE SANT'ANNA E O ABALLET

Graciette Sant'Anna, a gata está voltada para as coisas do aballet, no seu programa «O Ballet e Você», que a Rádio Mundial vem apresentando todas as quintas-feiras, no horário das 13.00 horas. Figuras ilustres do aballet tem sido entrevistadas, amplo noticiário sobre as atividades artísticas, nesse setor, é divulgado em cada audição — e Graciette, inclusive, vem radiofonizando dados biográficos de bailarinas famosas.

LUCHO, GATICA

Lucho Gatica está cantando ainda, na Rádio Mayrink Veiga — e apenas por mais alguns dias. Logo que encerre sua temporada no Rio, ele seguirá para São Paulo. Mas, os ouvintes podem escutar sua voz em mais algumas audições — aos sábados, às 13.30, e às quintas-feiras, às 22 horas, na PRA-8.

Pergunte o que quiser a "SEU CRIADO, OBRIGADO!"

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR



De segunda a sexta, feira publicamos um «caso» musical, formando a série de um «caso». Com a série o leitor terá a oportunidade de ganhar entradas para o programa «Cesar de Alencar».

— Qual o principal fator do sucesso de uma música?

— A aceitação do público.

— Quantos discos venderam seus maiores sucessos?

— 50.000 («Lata D'água») 20.000 («Que Nem Giló»).

— Cite algumas cantoras melhores do que você.

— Quem «manda» é o público.

— Quantos anos ainda espera continuar em forma ou evidência?

— Enquanto continuar me renovando.

— Qual a melhor época de sua carreira?

— Todas as épocas têm sido a minha melhor época, porque procuro dar ao

Marlene responde:

público sempre o que tenho de melhor, renovando-me sempre, como já disse.

— Quais as profissões que exerceu antes de ser cantora?

— Secretária, em escritório comercial.

— Fez-se cantora porque fracassou em outras profissões?

— Nunca fracassei em nada que tive vontade de fazer em minha vida. Fiz-me cantora porque senti ser essa a minha vocação.

— Qual o dia mais glorioso de sua vida?

— O do meu casamento, quando, na porta da

igreja, cerca de 20.000 pessoas cantavam «Lata D'água», acrescentando:



Marlene

«...Lá vai Marlene», chegando a fazer confusão com a música sacra que me acompanhou ao altar.

— Quais os Estados que falta visitar, como cantora?

— Sergipe, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Territórios.

— Prefere cantar com ou sem auditório?

— De ambas as maneiras, pois o que eu quero é cantar!

— Qual o «dia negro» de sua carreira?

— Aquêle em que fui cantar numa cidade do in-

terior e o regional atacou a introdução errada. Tive que inventar a melodia. E o público pediu bis. Como poderia bisar uma música que inventara?

— Quais os países em que já cantou?

— Uruguai, Argentina, Chile e França.

— O que falta para completar a sua satisfação artística?

— Fazer um filme musical, em técnico, e, na Itália, filmar sob a direção de Vittorio de Sica.

— Já tem o suficiente para garantir o futuro?

— Nunca é o suficiente!

— Que faria, se tivesse que abandonar a vida artística?

— Morreria!

Sedalise

Alisador permanente



apresenta na

RADIO NACIONAL

todas as TERÇAS-FEIRAS às 22.05h

TRIBUNAL DE CALOUROS

com

Pavio Gradado, Mario Lago

Chocolate etc.

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA

SÁBADO, DIA 14, A PRÓXIMA APURAÇÃO

A próxima apuração dos votos para este concurso de A NOITE e RADIO NACIONAL, que vai eleger a Rainha dos Fãs-

Clubes de Emilinha Borba, será no próximo sábado, dia 14.

Para que essa apuração seja realmente expressiva, recomendamos aos Fãs-Clubes de candidatas inscritas, que procurem encaminhar para este Departamento o máximo possível de votos.

Podem fazer suas reservas de votos para as últimas apurações. No entanto, os pequenos resultados que têm sido publicados, deixam uma impressão que não condiz com o entusiasmo e o trabalho que vai pelos Fãs-Clubes nas campanhas para a obtenção de votos.

Dai, o nosso apelo para a remessa de votos. Assim, os Fãs-Clubes Emilinha darão prova da sua ação e prestígio.

Sra. Herclia de Souza, presidente do F. C. de B.

qual a rainha dos fãs-clubes de Emilinha Borba?

NOME DA CANDIDATA

FA-CLUBE DE

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos da A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 85